Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 7

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 8

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 18

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 19

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Relatório da Administração 23

Notas Explicativas 36

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 96

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 97

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 102

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 103

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 104

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.640.526.448
Preferenciais	0
Total	1.640.526.448
Em Tesouraria	
Ordinárias	169.265
Preferenciais	0
Total	169.265

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	16.190.160	14.989.732	13.651.618
1.01	Ativo Circulante	203.080	60.152	6.088
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.570	58.390	4.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.308	1.694	1.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.308	1.694	1.187
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202	68	0
1.01.08.03	Outros	202	68	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	29	0	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	173	68	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.987.080	14.929.580	13.645.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.862	58.026	69.716
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	86
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	86
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.862	58.026	69.630
1.02.01.09.03	Depóstios Judiciais	285	408	174
1.02.01.09.04	Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Civeis	44.577	57.618	69.456
1.02.02	Investimentos	15.878.784	14.813.810	13.518.753
1.02.04	Intangível	63.434	57.744	57.061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	16.190.160	14.989.732	13.651.618
2.01	Passivo Circulante	178.870	209.386	173.818
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.527	118.951	102.626
2.01.02	Fornecedores	221	21	14
2.01.03	Obrigações Fiscais	321	694	938
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	321	694	938
2.01.05	Outras Obrigações	92.801	89.720	70.240
2.01.05.02	Outros	92.801	89.720	70.240
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	92.780	89.703	70.175
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	21	17	65
2.02	Passivo Não Circulante	803.564	930.982	1.018.112
2.02.03	Tributos Diferidos	694.320	744.903	795.488
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	694.320	744.903	795.488
2.02.04	Provisões	109.244	186.079	222.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.244	186.079	222.624
2.03	Patrimônio Líquido	15.207.726	13.849.364	12.459.688
2.03.01	Capital Social Realizado	4.363.825	4.249.901	4.249.901
2.03.02	Reservas de Capital	6.337.176	6.279.511	6.170.360
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.506	-29.548	-96.139
2.03.02.07	Reservas de Capital	6.339.682	6.309.059	6.266.499
2.03.04	Reservas de Lucros	4.506.725	3.319.952	2.039.427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.827.552	1.821.575	1.345.442
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.310	-185.906	-196.949
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.919.862	2.007.481	1.542.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.827.552	1.821.575	1.345.442
3.06	Resultado Financeiro	5.215	-7.525	850
3.06.01	Receitas Financeiras	9.202	3.437	935
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.987	-10.962	-85
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.832.767	1.814.050	1.346.292
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	49.549	50.585	49.842
3.08.01	Corrente	-1.035	0	-626
3.08.02	Diferido	50.584	50.585	50.468
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.882.316	1.864.635	1.396.134
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,16000	1,15000	0,86000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,14000	1,14000	0,86000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.851	1.039	-2.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.369	-13.033	-65.104
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.832.767	1.814.050	1.346.292
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	148.978	148.934	148.405
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-67.243	-23.522	-65.529
6.01.01.05	Outorga de Opções de Ações	42.729	54.986	48.119
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-1.919.862	-2.007.481	-1.542.391
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.989	14.146	63.144
6.01.02.01	(Aumento) Redução tributos a recuperar	-85	86	-98
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	123	-433	-164
6.01.02.03	(Aumento) Redução em nos demais contas a receber	-105	-234	-819
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	200	-79	-261
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	-33.424	16.325	65.858
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-1.408	-50.893	165
6.01.02.07	Aumento (Redução) nas Demais Contas a Pagar	-2.710	50.557	-811
6.01.02.08	Aumento (Reducao) em Provisao para Perdas Tributarias, Trabalhistas e Cíveis	3.449	-1.185	-724
6.01.02.09	(Aumento) em adiantamentos	-29	2	-2
6.01.03	Outros	-529	-74	-53
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	702.826	562.805	312.533
6.02.03	Aumento de Capital em Controlada	0	0	-26.633
6.02.04	Recebimento de Dividendo de Controlada	702.826	562.805	339.166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-563.497	-510.353	-360.798
6.03.01	Alienações(Aquisições) de Ações em Tesouraria	14.936	54.165	-109.535
6.03.02	Aumento de Capital Liquido dos Custos de Emissão	113.924	0	10.144
6.03.03	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-692.357	-564.518	-261.407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	142.180	53.491	-50.278
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.390	4.899	55.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.570	58.390	4.899

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	113.924	57.665	0	-715.331	19.788	-523.954
5.04.01	Aumentos de Capital	113.924	0	0	0	0	113.924
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42.729	0	0	0	42.729
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	14.936	0	0	0	14.936
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-447.050	0	-447.050
5.04.08	Dividendos adicionais 2016	0	0	0	0	-35.881	-35.881
5.04.09	Dividendos adicional aprovado	0	0	0	-212.612	0	-212.612
5.04.10	Dividendos adicional proposto	0	0	0	-55.669	55.669	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.882.316	0	1.882.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.882.316	0	1.882.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.166.985	-1.166.985	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	94.116	-94.116	0	0
5.06.05	Reserva para investimento	0	0	1.072.869	-1.072.869	0	0
5.07	Saldos Finais	4.363.825	6.337.176	4.451.056	0	55.669	15.207.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	109.151	0	-619.991	35.881	-474.959
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	54.986	0	0	0	54.986
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.701	0	0	0	-6.701
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60.866	0	0	0	60.866
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-619.991	35.881	-584.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.864.635	0	1.864.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.864.635	0	1.864.635
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.244.644	-1.244.644	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	93.232	-93.232	0	0
5.06.05	Constituição de reservas para investimentos	0	0	1.151.412	-1.151.412	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	-61.416	0	-331.582	0	-382.854
5.04.01	Aumentos de Capital	10.144	0	0	0	0	10.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	48.119	0	0	0	48.119
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-119.673	0	0	0	-119.673
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.138	0	0	0	10.138
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-331.582	0	-331.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.396.134	0	1.396.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.396.134	0	1.396.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.064.552	-1.064.552	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	69.807	-69.807	0	0
5.06.05	Constituicao de reservas para investimentos	0	0	994.745	-994.745	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	60.557	34.403	65.700
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	60.557	34.403	65.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.557	34.403	65.700
7.04	Retenções	-148.978	-148.934	-148.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-148.978	-148.934	-148.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-88.421	-114.531	-82.705
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.929.064	2.010.918	1.543.326
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.919.862	2.007.481	1.542.391
7.06.02	Receitas Financeiras	9.202	3.437	935
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.840.643	1.896.387	1.460.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.840.643	1.896.387	1.460.621
7.08.01	Pessoal	3.615	71.311	113.977
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.053	64.603	113.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.562	6.708	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-49.275	-50.521	-49.575
7.08.02.01	Federais	-49.288	-50.527	-49.584
7.08.02.02	Estaduais	7	5	9
7.08.02.03	Municipais	6	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.987	10.962	85
7.08.03.01	Juros	3.987	10.962	85
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.882.316	1.864.635	1.396.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	18.667.762	17.601.065	16.638.854
1.01	Ativo Circulante	3.536.141	2.645.028	1.641.615
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	921.328	940.367	398.232
1.01.02	Aplicações Financeiras	805.212	403.615	0
1.01.03	Contas a Receber	1.448.662	1.043.905	1.026.913
1.01.04	Estoques	11.540	32.120	31.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.684	81.423	43.384
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	246.715	143.598	141.550
1.01.08.03	Outros	246.715	143.598	141.550
1.01.08.03.01	Adiantamentos	48.065	67.600	50.081
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	74.016	75.985	91.469
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	13	0
1.01.08.03.04	Contas a receber pela venda de controladas	124.634	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.131.621	14.956.037	14.997.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.901.270	1.920.568	1.407.115
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.729	5.718	5.351
1.02.01.03	Contas a Receber	447.809	596.762	599.947
1.02.01.06	Tributos Diferidos	689.208	528.239	513.722
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	757.524	789.849	288.095
1.02.01.09.03	Adiantamentos	1.680	1.680	1.680
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	5.303	7.062	6.969
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	71.025	45.618	40.409
1.02.01.09.06	Garantia para Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	162.222	184.538	230.299
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	70.403	52.376	8.738
1.02.01.09.08	Contas a receber pela venda de controladas	446.891	498.575	0
1.02.02	Investimentos	0	0	1.600
1.02.03	Imobilizado	1.931.462	1.704.683	1.622.148
1.02.04	Intangível	11.298.889	11.330.786	11.966.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	18.667.762	17.601.065	16.638.854
2.01	Passivo Circulante	1.345.534	1.245.420	1.173.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	328.429	350.881	345.677
2.01.02	Fornecedores	314.285	248.090	222.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.583	109.401	99.845
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	104.583	109.401	99.845
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.215	23.987	24.137
2.01.03.01.02	Tributos a Pagar	61.756	74.588	64.618
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	10.612	10.826	11.090
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.767	219.282	195.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.733	2.426	2.378
2.01.04.02	Debêntures	224.034	216.856	193.587
2.01.05	Outras Obrigações	370.470	317.766	309.434
2.01.05.02	Outros	370.470	317.766	309.434
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	92.780	89.703	70.175
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Aquisições	107.907	86.948	95.481
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	163.103	131.727	131.592
2.01.05.02.07	Demais contas a Pagar	6.680	9.388	12.186
2.02	Passivo Não Circulante	2.114.502	2.506.281	3.005.641
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.114	324.720	562.439
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.614	36.003	38.430
2.02.01.02	Debêntures	42.500	288.717	524.009
2.02.02	Outras Obrigações	78.108	126.845	201.328
2.02.02.02	Outros	78.108	126.845	201.328
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	37.793	41.568	46.523
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições	14.879	60.218	125.587
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	25.436	25.059	29.218
2.02.03	Tributos Diferidos	1.370.041	1.267.691	1.257.029
2.02.04	Provisões	590.239	787.025	984.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	590.239	787.025	984.845
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.207.726	13.849.364	12.459.688
2.03.01	Capital Social Realizado	4.363.825	4.249.901	4.249.901
2.03.02	Reservas de Capital	6.337.176	6.279.511	6.170.360
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.506	-29.548	-96.139
2.03.02.07	Reserva de Capital	6.339.682	6.309.059	6.266.499
2.03.04	Reservas de Lucros	4.506.725	3.319.952	2.039.427

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.557.748	5.244.718	5.265.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.105.890	-2.156.782	-2.240.874
3.03	Resultado Bruto	3.451.858	3.087.936	3.024.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.757.351	-1.281.537	-1.528.814
3.04.01	Despesas com Vendas	-941.876	-666.984	-586.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-839.198	-854.714	-941.808
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	23.723	240.161	-246
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais	-1.837	-13.746	-246
3.04.05.02	Resultado na venda de controladas	25.560	253.907	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.694.507	1.806.399	1.495.370
3.06	Resultado Financeiro	226.088	116.456	-30.909
3.06.01	Receitas Financeiras	321.026	279.926	164.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.938	-163.470	-195.572
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.920.595	1.922.855	1.464.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.279	-58.220	-68.327
3.08.01	Corrente	-97.000	-61.973	-106.114
3.08.02	Diferido	58.721	3.753	37.787
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.882.316	1.864.635	1.396.134
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.882.316	1.864.635	1.396.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,16000	1,15000	0,86000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,14000	1,14000	0,86000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.882.316	1.864.635	1.396.134

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.826.404	1.820.112	961.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.936.473	2.556.295	2.261.681
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.920.595	1.922.855	1.464.461
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	416.714	401.606	379.871
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	583.180	347.559	268.158
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-74.413	-55.401	-53.196
6.01.01.05	Provisão para Perdas dos Estoques	557	-47	727
6.01.01.06	Encargos Financeiros de Empréstimos, Debêntures e Prêmios por Antecipação	61.248	107.067	129.561
6.01.01.07	Encargos Financeiros de Aquisição	8.482	46.385	24.519
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	42.729	54.986	48.119
6.01.01.10	Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	2.941	-14.808	-539
6.01.01.11	Resultado na venda da Uniasselvi	-25.560	-253.907	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-949.320	-542.761	-1.151.418
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-838.984	-378.472	-1.135.158
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	20.023	-537	3.813
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Adiantamentos	19.535	-17.519	778
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	54.013	42.709	35.375
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-25.407	-5.209	2.815
6.01.02.06	(Aumento) Redução nos Demais Ativos	-45.795	7.176	-3.938
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	88.918	25.485	36.994
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	-22.452	5.204	41.391
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-101.502	-118.703	-107.143
6.01.02.10	Aumento em Adiantamento de Clientes	31.376	135	30.380
6.01.02.11	(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	-3.989	-5.222	-9.337
6.01.02.12	(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-100.057	-96.658	-73.408
6.01.02.13	Aumento(Redução) nas Demais Contas a Pagar	-24.999	-1.150	26.020
6.01.03	Outros	-160.749	-193.422	-149.112
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-73.515	-80.843	-24.369
6.01.03.02	Juros de Empréstimos, Debêntures e Prêmio	-87.234	-112.579	-124.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.067.811	-183.421	-469.459
6.02.01	Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	-402.608	-34.094	0
6.02.02	Adições de Imobilizado	-387.246	-290.378	-350.589
6.02.03	Adições de Intangível	-210.109	-155.122	-107.439
6.02.04	Contas a Pagar Aquisição	-55.473	-81.993	-50.282
6.02.06	Recebimneto pela Alienação de Ativo Não Circulante	0	9.905	38.851
6.02.07	Contas a receber de ex-proprietários	-12.189	-20.194	0
6.02.08	Recebimento pela venda da Uniasselvi	0	400.000	0
6.02.09	Caixa entregue na venda da Uniasselvi	-186	-11.545	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-777.632	-725.035	-544.224
6.03.01	Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	14.936	54.165	-109.535
6.03.02	Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	113.924	0	10.144
6.03.04	Contratação de Empréstimos e Financiamentos	0	0	569.785
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-214.135	-214.682	-753.211
6.03.06	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-692.357	-564.518	-261.407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.039	911.656	-52.532
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	940.367	28.711	450.764
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	921.328	940.367	398.232

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364	0	13.849.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364	0	13.849.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	113.924	57.665	0	-715.331	19.788	-523.954	0	-523.954
5.04.01	Aumentos de Capital	113.924	0	0	0	0	113.924	0	113.924
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42.729	0	0	0	42.729	0	42.729
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	14.936	0	0	0	14.936	0	14.936
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-447.050	0	-447.050	0	-447.050
5.04.08	Dividendos adicionais 2016	0	0	0	0	-35.881	-35.881	0	-35.881
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	0	-212.612	0	-212.612	0	-212.612
5.04.10	Dividendos adicionais proposto	0	0	0	-55.669	55.669	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.882.316	0	1.882.316	0	1.882.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.882.316	0	1.882.316	0	1.882.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.166.985	-1.166.985	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	94.116	-94.116	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para investimento	0	0	1.072.869	-1.072.869	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.363.825	6.337.176	4.451.056	0	55.669	15.207.726	0	15.207.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688	0	12.459.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688	0	12.459.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	109.151	0	-619.991	35.881	-474.959	0	-474.959
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	54.986	0	0	0	54.986	0	54.986
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.701	0	0	0	-6.701	0	-6.701
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60.866	0	0	0	60.866	0	60.866
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-619.991	35.881	-584.110	0	-584.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.864.635	0	1.864.635	0	1.864.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.864.635	0	1.864.635	0	1.864.635
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.244.644	-1.244.644	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	93.232	-93.232	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reservas para investimentos	0	0	1.151.412	-1.151.412	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.279.511	3.284.071	0	35.881	13.849.364	0	13.849.364

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	-61.416	0	-331.582	0	-382.854	0	-382.854
5.04.01	Aumentos de Capital	10.144	0	0	0	0	10.144	0	10.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	48.119	0	0	0	48.119	0	48.119
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-119.673	0	0	0	-119.673	0	-119.673
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.138	0	0	0	10.138	0	10.138
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-331.582	0	-331.582	0	-331.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.396.134	0	1.396.134	0	1.396.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.396.134	0	1.396.134	0	1.396.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.064.552	-1.064.552	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	69.807	-69.807	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva para Investimentos	0	0	994.745	-994.745	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688	0	12.459.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	5.025.459	5.828.374	5.015.827
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.557.748	5.244.718	5.265.058
7.01.02	Outras Receitas	50.891	931.215	18.927
7.01.02.01	Outras receitas	5.935	53.835	18.927
7.01.02.02	Resultado na venda da controladas	44.956	877.380	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-583.180	-347.559	-268.158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-768.009	-1.404.213	-768.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.843	-33.319	-39.077
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-743.893	-845.207	-729.820
7.02.04	Outros	-9.273	-525.687	0
7.02.04.01	Baixa ágio de controladas	-9.273	-525.687	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.257.450	4.424.161	4.246.930
7.04	Retenções	-416.714	-401.606	-379.871
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-416.714	-401.606	-379.871
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.840.736	4.022.555	3.867.059
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	321.026	302.537	164.663
7.06.02	Receitas Financeiras	321.026	302.537	164.663
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.161.762	4.325.092	4.031.722
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.161.762	4.325.092	4.031.722
7.08.01	Pessoal	1.697.409	1.781.462	1.956.783
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.189.793	1.276.833	1.736.183
7.08.01.02	Benefícios	98.073	86.289	86.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	409.543	418.340	134.405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.288	85.450	94.082
7.08.02.01	Federais	46.917	59.072	67.580
7.08.02.02	Estaduais	480	895	263
7.08.02.03	Municipais	31.891	25.483	26.239
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	502.749	593.545	584.723
7.08.03.01	Juros	94.938	188.385	197.655

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.02	Aluguéis	400.600	393.706	380.260
7.08.03.03	Outras	7.211	11.454	6.808
7.08.03.03.01	Direitos Autorais	7.211	11.454	6.808
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.882.316	1.864.635	1.396.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.882.316	1.864.635	1.396.134

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Kroton Educacional S.A. – "Kroton" ou "Companhia" – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, em comparação com o ano de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards* (IFRS) - emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Sobre a Kroton

A Kroton (B3: KROT3; OTCQX: KROTY) é uma organização educacional privada presente em todos os estados brasileiros, contando com 26.516 colaboradores e atuando nos segmentos de Educação Básica e Ensino Superior, abrangendo uma completa oferta de cursos de Graduação, Pós-graduação *latu sensu*, Mestrados e Doutorados nos formatos Presencial e a Distância. Em 31 de dezembro de 2017, a Kroton contava com cerca de 876 mil alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, distribuídos entre seus 119 campi e seus 1.110 polos de Educação a Distância. Além disso, a oferta da Kroton inclui Cursos Preparatórios, por meio da LFG, e Cursos Livres e de Idiomas. Na Educação Básica, a Kroton, por meio da oferta de seu Sistema de Ensino, atendeu a um total de 672 Escolas Associadas e aproximadamente 220 mil alunos no setor privado em todo o país.

Mensagem da Administração

2017 foi um ano desafiador para a Kroton. Fomos testados sobre a nossa capacidade de manter níveis de eficiência, num cenário com forte redução de alunos de FIES decorrente da formatura de grandes safras ingressas no passado, juntamente com um cenário de desemprego elevado e aumento da concorrência. Vencemos o desafio e os resultados mostram isso. Mas, em paralelo, estávamos conduzindo uma revolução silenciosa, a partir de um de profundo debate sobre o futuro da Companhia e as estratégias que nos levarão ao sucesso no longo prazo. Essas discussões foram conduzidas de forma estruturada num processo de Planejamento Estratégico que envolveu 100 líderes, mais de 4.500 horas de trabalho em 8 meses. Um mapa estratégico muito objetivo, completo, claro e reconhecido pelas lideranças redefiniu os rumos da nossa organização.

Relatório da Administração



O Sucesso do Aluno é o pilar estruturante dessa nova estratégia. Para nós, sucesso do aluno significa uma experiência excepcional em suas atividades presenciais ou digitais, na sala de aula e nos serviços de suporte, altos índices regulatórios nos cursos e instituições de ensino e, acima de tudo, empregabilidade, entendida como acesso e ascensão no mercado de trabalho, medida pelo incremento de renda. Com mais sucesso, fidelizamos nossos alunos, fortalecemos nossas marcas e contribuímos para a manutenção dos altos níveis de eficiência.

Mas vamos garantir o Sucesso do Aluno mantendo os elevados níveis de eficiência operacional e financeira obtidos nos últimos anos. A busca incessante pela eficiência faz e continuará fazendo parte do nosso DNA. Outro pilar fundamental da nossa estratégia é o crescimento e vislumbramos oportunidades diversas de expansão orgânica e inorgânica, no core atual (Graduação) ou no core expandido (Educação Básica e Educação Continuada), além de iniciar estudos para avaliar oportunidades de levar as competências de Educação com qualidade em escala obtidos no Brasil para outros países. Todas as ações são viabilizadas por uma estratégia digital muito clara, que buscará digitalizar ainda mais a experiência do aluno (go digital) e construir uma nova cultura e um novo mindset digital (be digital).

Portanto, MANTER, CRESCER e TRANSFORMAR são as palavras que, a partir do Planejamento Estratégico da Kroton orientam nossas ações de curto, médio e longo prazos. Manter as operações em altos níveis de eficiência, Crescer nos atuais negócios e em novos negócios, nas atuais ou novas geografias e Transformar a Companhia com a ambição de torná-la a empresa de educação mais digital do mundo.

Não são desafios triviais, assim como não eram aqueles enfrentados em 2010 ou em 2015, mas temos uma Companhia robusta, uma cultura sólida e um grupo de pessoas qualificado e altamente engajado para enfrentá-los.

Em relação a manter os níveis de eficiência, a Kroton conseguiu crescer em 9,3% o número de novos alunos captados nos dois processos realizados ao longo do ano, além de ter alcançado em plenitude o guidance projetado no início de 2017. Registramos uma receita líquida de R$ 5,5 bilhões (+7,1% acima de 2016), uma EBITDA ajustado de R$ 2,4 bilhões (+7,9% acima de 2016), com uma margem de 44,1% e um lucro líquido de R$ 2,2 bilhões (13,1% acima de 2016), com uma margem de 40,3%.

Esse desempenho é a maior prova de que a Companhia tem conseguido atravessar por todos os desafios de curto prazo, com uma operação cada vez mais eficiente e sustentável. É verdade que observamos aspectos negativos que impactaram nosso desempenho, como a pequena queda na base

Relatório da Administração

de alunos total em função do maior número de formaturas e de evasão e o maior nível de provisionamento para suportar as ofertas de parcelamento aos alunos da Companhia. Entretanto, essas pressões já eram esperadas e sabendo disso nos preparamos para neutralizar os efeitos adversos, o que nos permitiu inclusive ganhar alguma rentabilidade no ano. As mesmas alavancas de 2017 continuam disponíveis em 2018, como a maturação do modelo acadêmico, o aumento das disciplinas interativas no currículo presencial, o programa de strategic sourcing e as iniciativas relacionadas aos projetos de cobrança e permanência, portanto, as expectativas são positivas. O ano de 2017 também foi marcado pela forte geração de caixa que colocou a estrutura de capital da Kroton em uma posição diferenciada, com um total de disponibilidades superior a R$ 2,2 bilhões. Com isso, a Companhia pôde ainda no começo do ano elevar o percentual de distribuição de dividendos de 35% do lucro líquido societário para 40%, nível que deve permanecer em 2018, maximizando ainda mais o retorno aos seus stakeholders.

E para coroar todo esse desempenho, o ano que passou foi também o período onde a Kroton apresentou o seu melhor resultado no ENADE – um crescimento de 28 pontos percentuais nos conceitos satisfatórios, mostrando a eficácia do modelo acadêmico e os esforços realizados para entregar uma Educação de qualidade, inclusiva e que promova uma evolução cada vez maior dos alunos dentro do mercado de trabalho. Além disso, atuamos de forma superlativa na área de responsabilidade social, por meio de projetos que têm a capacidade de transformar vidas em diversas áreas e que impactam diretamente no desenvolvimento do nosso país. Em 2017, foram 2.167 projetos sociais que impactaram 1,5 milhão de pessoas por meio de 500 organizações apoiadas. Nas nossas unidades foram realizados 2,3 milhões de atendimentos de saúde e jurídico pro bono, que atenderam 1,9 milhão de pessoas. Valorados por tabelas oficiais, esses procedimentos totalizaram R$ 379 milhões em serviços prestados gratuitamente às comunidades carentes das regiões onde atuamos. Some-se a esse trabalho, todos os projetos realizados pela Fundação Pitágoras, que tem desenvolvido um papel de destaque e transformador no apoio ao Ensino Básico público brasileiro.

Em relação ao pilar do crescimento a estratégia da Kroton está amparada por 4 alicerces principais: o primeiro diz respeito ao segmento de Graduação, principal negócio da Companhia. Nele, a Kroton estabeleceu um objetivo de longo prazo (2028) que será capaz de adicionar até 650 mil novos alunos à sua base, gerando um EBITDA potencial estimado de R$ 1 bilhão. Para isso, pretendemos abrir 112 unidades próprias e mais de 1.780 polos parceiros para assim expandirmos nossa capilaridade geográfica e mercado de atuação. Ademais, continuaremos com o projeto de ampliação do portfólio de cursos, aumentando ainda mais o mercado endereçável. Para ilustrar esse movimento, apenas nesse último ano foram abertos 14 novos campi no segmento Presencial, 300 novos polos de EAD e todo o esforço que tem sido realizado para expandir o EAD Premium na Companhia, com a adição de 153 polos aptos a oferecer o produto e quase 1.500 ofertas acrescidas ao portfólio. O segundo alicerce abrange a Educação Continuada, segmento que apresenta um vasto mercado potencial com faturamento estimado de R$ 6,2 bilhões por ano, mas que carecia de um foco prioritário na Kroton. Recentemente, o segmento ganhou autonomia, com equipes próprias de captação, desenvolvimento, sistemas e gestão que devem começar a gerar resultados já no curto prazo. Já o terceiro alicerce engloba o segmento de Educação Básica, um projeto já amplamente divulgado pela Companhia que envolve a gestão de escolas próprias e o início de um movimento de consolidação desse setor. Nesse sentido, é com grande satisfação que anunciamos que estamos na fase final de fechamento de aquisição das duas primeiras escolas, iniciando de forma objetiva o projeto na Companhia. E, para finalizar, temos o último pilar desse projeto de crescimento que se refere à internacionalização das nossas operações, que passa a ser considerada como oportunidade concreta na Kroton. Estamos conduzindo os estudos necessários para definir os caminhos a serem seguidos em relação a essa estratégia.

Relatório da Administração

Em relação à transformação, é com imensa satisfação que anunciamos os primeiros resultados concretos da jornada de transformação digital da Companhia. Estamos em processo de implantação do modelo ágil de desenvolvimento em toda a empresa, suportado pelo "SAFe" (Scale Agile Framework). Até o final do ano teremos mais de 400 pessoas distribuídas em 55 times ágeis, concentrados em 10 trens de entrega ágil, suportando 22 value streams, garantindo 770 mil horas de desenvolvimento. É uma mudança cultural relevante, ousada e que coloca a Kroton como uma das poucas empresas brasileiras com 100% das equipes de desenvolvimento atuando em times ágeis. E é sem dúvida um grande passo no nosso processo de transformação digital.

São inúmeros os projetos e ambições que se apresentam e estamos cada vez mais entusiasmados com o que deve vir pela frente. As oportunidades são diversas e a nossa disposição ainda maior.

Ambiente Macroeconômico

O clima de incerteza e tensão política persistiu em 2017, embora já tenha sido possível observar sinais da recuperação de indicadores chave, como o aumento de 1% do PIB após dois anos consecutivos de queda, levando o nível atual para o mesmo patamar, em termos reais, de 2011. Da mesma forma, o PIB *per capita* registrou alta de 0,2%, após três anos de contração. Apesar de ainda estar abaixo do limiar de otimismo de 100 pontos, houve aumento no Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que passou de 73,3 em 2016 para 86,4 pontos em 2017. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) também expandiu, alcançando 93,1 pontos ao final de 2017, o maior patamar desde abril de 2014. Já a taxa média de desemprego, conforme medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – Contínua, permaneceu elevada, encerrando o ano em 11,8%, equivalente a 12,3 milhões de pessoas desocupadas. A lenta recuperação econômica teve também reflexo direto no comportamento da inflação, que atingiu a menor taxa desde 1998. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 2,95%, 3,34 p.p. abaixo dos 6,29% registrados em 2016. Visando estimular a economia, o Governo promoveu sucessivas reduções na taxa básica de juros, que passou de 13,75% no final de 2016 para 7,00% ao final de 2017, mínima histórica já registrada para o final de ano. Comparado a anos anteriores, houve menos volatilidade no câmbio, com a cotação iniciando o ano em R$3,27/US$ e encerrando 2017 em R$3,31/US$. A cotação média de 2017 totalizou R$3,19/US$, uma valorização do Real comparado à cotação média de R$3,48/US$ registrada em 2016. Considerando o impacto do cenário macroeconômico em suas operações, especialmente no que tange ao nível de desemprego, a Kroton visou implementar e desenvolver novas alavancas de eficiência, bem como aperfeiçoar seus produtos e serviços oferecidos, com foco constante na empregabilidade de seus alunos.

Alienação FAIR, FAC/FAMAT

No dia 31 de agosto de 2017, a Kroton concluiu a venda da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton nas sociedades que operam as seguintes instituições: Faculdades Integradas de Rondonópolis, Instituto de Ensino Superior de Cuiabá e Faculdade de Mato Grosso ("FAIR, FAC/FAMAT") à Treviso Empreendimentos e Participações S.A., sociedade detida por fundos de investimentos em participações – FIPs geridos por TCG Gestor Ltda., Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. e Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.. O valor foi estimado em R$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), sujeito, ainda, a potenciais ajustes finais relacionados a capital de giro e endividamento líquido, conforme os termos previstos no respectivo contrato de compra e venda. A venda da FAIR, FAC/FAMAT ocorreu no contexto da venda da Uniasselvi que, por sua vez, foi uma determinação do CADE como remédio proposto para a aprovação da fusão com a Anhanguera.

Relatório da Administração

Desempenho Operacional

No segmento de Ensino Superior, a Companhia encerrou o ano de 2017 com 876.140 alunos, incluindo 841.264 alunos matriculados em cursos de Graduação (Presencial e a Distância) e 34.876 alunos em cursos de Pós-graduação (Presencial e a Distância). Esse número representa uma queda de 3,6% frente à base de alunos registrada em 2016, explicado parcialmente pela venda das unidades FAIR, FAC/FAMAT, realizada no final de agosto para atender à solicitação do CADE referente ao remédio da aquisição da Anhanguera. Outro fator que ajuda a explicar essa queda é o aumento no número de formaturas verificado ao longo de 2017, como consequência das fortes captações verificadas em 2013 e 2014, além da mudança no perfil da base de alunos, com a redução no número de alunos FIES que, tradicionalmente, apresentavam menor evasão. Adicionalmente, a persistência de um nível de desemprego elevado com uma recuperação bastante lenta da economia ajuda a pressionar a evasão, impactando negativamente a evolução da base. Excluindo os fatores que a Companhia não controla, como os indicadores econômicos, fica evidente a resiliência e o acerto da estratégia comercial da Kroton nos últimos ciclos de captação, demonstrando resultados bastante sólidos e consistentes.

A Kroton encerrou o ano com 144.878 alunos FIES, uma redução de 24,3% em relação à posição do final de 2016, representando 38,6% da base de Graduação Presencial e 17,2% da base de Graduação total, quedas de 7,8 p.p. e 4,6 p.p., respectivamente, na comparação anual. O FIES continua se tornando cada vez menos representativo para a Kroton, sendo responsável por apenas 8% da captação da Graduação Presencial no segundo semestre de 2017, ou menos de 3% da captação da Graduação total. Essa redução do FIES foi compensada por uma resiliência na base de alunos pagantes e pelos produtos de parcelamento próprios lançados pela Kroton.

Desde 2015, a Kroton oferta o Parcelamento Especial Privado (PEP) que hoje está disponível em dois formatos: PEP30 ou PEP50. No PEP30, o aluno inicia o ciclo pagando 30% da mensalidade, passando para 40%, 50% e 60%, nos anos subsequentes, permanecendo no percentual maior, inclusive no período de amortização, enquanto no PEP50, o estudante paga 50% da mensalidade durante todo o curso e período de amortização. Especificamente, em relação ao período de amortização, ambos têm depois de formados o mesmo período do curso para quitar o débito acumulado, sem adição de juros, mas com mensalidades reajustadas anualmente pela correção monetária. A Kroton permanece com a postura conservadora nos aspectos de reconhecimento de AVP (Ajuste ao Valor Presente) na receita e provisionamento de 50% sobre a parte parcelada de todos os alunos do PEP. Ao final de 2017, a Companhia contava com 49,0 mil alunos PEP, equivalente a 13,7% da base de Graduação Presencial e 5,8% da base de Graduação total, altas de 3,0 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, frente à posição de 2016.

Em relação ao Pronatec (modalidade Bolsa Formação), é válido ressaltar que as últimas turmas do programa se formaram no primeiro semestre de 2017.

No segmento da Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de um Sistema de Ensino que inclui coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. No ano de 2017, a Kroton atendeu a cerca de 220 mil alunos no setor privado, número 3,5% inferior em relação ao do ano anterior, enquanto o número de Escolas Associadas da rede privada situou-se em 672, ou seja, 0,4% superior em relação ao do ano de 2016.

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como

Relatório da Administração

referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 25.938 alunos ao longo de 2017 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior reportado acima), representando uma queda de 3,7% na comparação anual.

A Kroton também oferece cursos livres de curta duração que permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas. No acumulado do ano de 2017, oferecemos estes cursos a 96.589 alunos (também não considerados no número de alunos de Ensino Superior reportado acima), um aumento de 4,0% na comparação anual.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	0,8%	42,7%	56,6%	99,2%
Conceito Institucional (CI)	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%

Ao final de 2017, 99,2% dos cursos e 100,0% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, atestando para a evolução contínua da qualidade do ensino Kroton em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Em relação aos resultados regulatórios de 2016 (divulgados no final de 2017), a Kroton novamente apresentou resultados crescentes, com 96% de IGCs (Índice Geral de Cursos) e 91% de CPCs (Conceito Preliminar de Curso) satisfatórios. Em termos do IDD, ou Indicador de Diferença de Desempenho entre o ENADE e o ENEM, a Kroton obteve IDDs satisfatórios em 85% de seus cursos. Esse indicador é extremamente importante, pois atesta a efetiva evolução no aprendizado do aluno desde que entra no Ensino Superior até se formar. Finalmente, 72% das notas do ENADEs avaliadas em 2016 foram satisfatórias, uma evolução de 24 p.p. frente ao último ciclo de avaliação de cursos de saúde e ciências agrárias em 2013, incluindo 100% dos cursos de Medicina e dos cursos superiores de tecnologia (CSTs) com conceito satisfatório. Estes indicadores refletem o esforço e investimento que a Kroton direciona à excelência de ensino, inovação e melhoria da experiência do aluno, e comprova os benefícios do modelo acadêmico KLS 2.0 para seus alunos, uma vez que essa foi a primeira área a ser avaliada após a introdução deste.

Desempenho Financeiro

Exceto quando indicado de forma diferente, os dados financeiros utilizados para a elaboração das análises a seguir refletem o resultado consolidado da Kroton.

- *Receitas Bruta e Líquida* – a Kroton encerrou o exercício social de 2017 com receita bruta de R$ 7.151,6 milhões, um aumento de 6,2% frente ao ano anterior, impulsionado pelos resultados positivos dos processos de captação e rematrículas, tanto no Ensino Superior Presencial quanto no Ensino Superior a Distância, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, além dos impactos iniciais dos novos campi e dos novos polos lançados em 2017. Também contribuiu para este resultado o aumento no *ticket* médio presencial, por sua vez amparado pelo melhor *mix* de cursos e reajustes anuais das mensalidades. Estes efeitos mais que compensaram a perda de receita com a venda de ativos (FAIR, FAC/FAMAT) realizada em agosto. Com isso, a receita líquida totalizou R$ 5.557,7 milhões, 6,0% superior em relação a 2016, e em linha com o comportamento observado na receita bruta.

Relatório da Administração

- *Custos de Produtos Vendidos e de Serviços Prestados* – Em 2017, os custos totais da Kroton atingiram R$ 2.105,9 milhões, ou 37,9% da receita líquida, queda de 3,2 p.p. em relação ao ano anterior, beneficiados pelos contínuos ganhos de eficiência, além de austeridade em custos e despesas. Os custos de serviços prestados representaram 98,6% do total dos custos considerando a maior representatividade das operações de Ensino Superior na Companhia.

    - Os custos de produtos vendidos estão principalmente relacionados aos custos de produção editorial e à impressão de material didático vendido às Escolas Associadas de Educação Básica. Em 2017, estes custos alcançaram R$ 29,0 milhões, o equivalente a 16,4% da receita líquida de Educação Básica, redução de 1,2 p.p. na comparação anual, refletindo uma gestão mais eficiente da operação com logística de distribuição da Companhia.

    - Os custos de serviços prestados estão majoritariamente relacionados à operação das unidades de Ensino Superior. Em 2017, estes custos atingiram R$ 2.076,9 milhões, representando 37,4% da receita líquida consolidada, queda de 3,1 p.p. frente a 2016, refletindo os ganhos de escala e as iniciativas de eficiência e sinergia da Companhia, com destaque para o *rollout* do *software* de Pesquisa Operacional e modelo acadêmico KLS 2.0, que otimizam a carga horária e o uso da infraestrutura nas unidades presenciais. Outros projetos relevantes incluem (i) a redução de custos promovida pelo projeto de *strategic sourcing*, atualmente na onda 5*;* (ii) o aumento das disciplinas interativas (DIs) na grade curricular; e (iii) a maior eficiência nos custos EAD, incluindo a otimização do processo de tutoria *online*, conversão do modelo comercial de Anhanguera para o de Unopar, aumento na proporção de alunos 100% *online*, que possuem uma estrutura de custos mais enxuta.

- *Lucro Bruto e Margem Bruta* – o lucro bruto atingiu R$ 3.451,9 milhões no exercício de 2017, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior, com uma margem de 62,1%, superior em 3,2 p.p., refletindo a maior receita e eficiência nas operações, conforme descrito acima.

- *Despesas Operacionais* – as despesas operacionais totalizaram R$ 1.757,3 milhões, o equivalente a 31,6% da receita líquida, um aumento de 7,2 p.p. na comparação anual. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas:

    - Despesas de Gerais e Administrativas: são derivadas dos segmentos de negócios e incluem, principalmente, despesas com pessoal administrativo, consultorias, viagens e serviços de terceiros. Esse grupo de despesas alcançou R$ 839,2 milhões em 2017, 15,1% da receita líquida, uma melhora de 1,2 p.p. frente a 2016, como resultado dos esforços realizados no controle das despesas operacionais e das iniciativas de otimização de pessoal realizadas com o objetivo de trazer masis eficiência para a operação.

    - Despesas com Vendas: são despesas com equipe comercial, propaganda e *marketing*, direitos autorais e Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD). Em 2017, esse grupo registrou R$ 941,9 milhões, equivalente a 16,9% da receita líquida, alta de 4,2 p.p. frente a 2016:

        - Equipe comercial, propaganda e *marketing* e direitos autorais: juntas, essas despesas atingiram R$ 358,7 milhões, representando 6,5% da receita líquida, elevação de 0,7 p.p. em relação a 2016, refletindo a antecipação das campanhas

Relatório da Administração

comerciais para o processo de captação do início do ano, além da promoção da marca nas novas praças de atuação, tanto em relação às novas unidades do segmento presencial quanto aos novos polos de EAD.

- Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): a Kroton utiliza um modelo de provisionamento de perdas com recebíveis de alunos fundamentado no comportamento histórico e nas tendências das curvas de recuperação desses recebíveis ao longo de um ciclo de 365 dias. O montante da PCLD que é constituído cobre todo esse ciclo de recebimento, desde o mês de seu faturamento. Os valores não recebidos em até 365 dias são integralmente baixados de nosso Ativo. Em contrapartida, todos os recebimentos relacionados a títulos já baixados acima de 365 dias são reconhecidos diretamente ao resultado. Conforme esse critério, o montante de PCLD para o ano de 2017 totalizou R$ 583,2 milhões, ou 10,5% da receita líquida, proporção 3,9 p.p. acima do montante registrado em 2016, refletindo, principalmente, o aumento da base de alunos utilizando o produto de Parcelamento Estudantil Privado (PEP) para o qual a Kroton adota uma postura conservadora de provisionamento de 50% sobre o saldo parcelado de todos os alunos com o PEP, além da introdução do Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT), que, assim como o PEP, também conta com um provisionamento de 50% sobre o saldo parcelado. Finalmente, esse indicador também foi pressionado pela piora nos índices de desemprego e aumento na base de alunos EAD 100% *online*, que possuem uma maior propensão a evadir.

  - Outras Receitas/Despesas Operacionais. Essa linha atingiu R$ 23,7 milhões positivos em 2017, representando 0,4% da receita líquida, 4,2 p.p. inferior na comparação anual, considerando o impacto do ganho de capital advindo da alienação da Uniasselvi em 2016, consideravelmente acima do resultado na venda da FAIR e FAC/FAMAT em 2017.

- *EBITDA* – Em 2017, a Kroton registrou um EBITDA ajustado de R$ 2.450,7 milhões, aumento de 6,5%, com uma margem de 44,1%, alta de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior. Esse resultado é fruto do aumento de receita e alavancas de eficiência e controle de custos já detalhados. Juros e mora sobre mensalidades em atraso estão incluídos no montante do EBITDA. Se incluídos eventos e despesas não recorrentes (R$ 194,4 milhões negativos, relacionados a rescisões, reestruturação de unidades, projetos de M&A e expansão e outros projetos, parcialmente compensados pelo impacto positivo do ganho de capital da venda da FAIR/FAC/FAMAT), o EBITDA seria de R$ 2.256,3 milhões em 2017, com uma margem de 40,6%, uma redução de 5,3 p.p. na comparação anual, como consequência do impacto do ganho de capital da venda da Uniasselvi em 2016.

- *Endividamento* – A Kroton finalizou o exercício de 2017 com caixa líquido de R$ 1.306,6 milhões, um aumento de 98,4% frente ao caixa líquido registrado em 2016, beneficiado pela forte geração de caixa e a regularização do fluxo de pagamento do FIES, incluindo o recebimento de mais 25% das parcelas não pagas do FIES em 2015 (PN23). Vale ressaltar que a Kroton também conta com recebíveis de curto e longo prazo, incluindo os remanescentes 50% das parcelas não pagas do FIES em 2015 e recebíveis relacionados às alienações de Uniasselvi e FAIR/FAC/FAMAT. Dessa forma, se adicionarmos todos os recebíveis de curto e longo prazos, o caixa líquido fica ainda mais robusto, ultrapassando a

Relatório da Administração

marca de R$ 2,2 bilhões, colocando a Kroton numa posição diferenciada em sua estrutura de capital.

- *Resultado Financeiro* – O resultado financeiro alcançou R$ 226,1 milhões positivos, aumento de 94,1% frente a 2016, refletindo o maior volume de caixa da Companhia, e seu consequente impacto na linha de juros sobre aplicações financeiras.

- *Imposto de Renda e Contribuição Social* – Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R$ 38,3 milhões negativos, ante os R$ 58,2 milhões negativos registrados em 2016.

- *Lucro Líquido* – O lucro líquido foi de R$ 1.882,3 milhões em 2017, superior em 0,9% em relação ao ano anterior, com uma margem de 33,9%, piora de 1,7 p.p. frente a 2016. Ao excluir a amortização de intangível, as despesas não recorrentes e os ganhos associados com as alienações de FAIR, FAC/FAMAT já deduzido o Imposto de Renda e a Contribuição Social, o lucro líquido ajustado alcançou R$ 2.240,3 milhões em 2017, indicando aumento anual de 11,6%, com uma margem de 40,3%, evoluindo 2,0 p.p.

- *Investimentos* – O total de investimentos atingiu R$ 490,0 milhões, equivalente a 8,8% da receita líquida, aumento de 2,0 p.p. na comparação anual, em função de uma necessidade maior de recursos relacionados ao desenvolvimento de conteúdo, além de investimentos em ampliações e benfeitorias nas unidades atuais, necessários para garantir a sustentabilidade e o crescimento da Companhia no longo prazo. Somando também os investimentos relacionados aos projetos especiais, incluindo aquisição (ou venda) de imóveis, abertura de novas unidades (*greenfields*) e construções de prédios para manter um nível de crescimento mais acentuado, o total investido foi de R$ 578,6 milhões, representando 10,4% da receita líquida, patamar muito próximo da expectativa de investimento inicial passada para o final do ano.

Governança Corporativa, Relações com Investidores e Premiações

A Companhia tem suas ações - "KROT3" - listadas no Novo Mercado da B3, segmento com as melhores práticas de Governança Corporativa, reiterando assim o compromisso com a comunidade financeira e com todos os acionistas. O Conselho de Administração conta com 8 membros (sendo 2 independentes) que respondem pela orientação geral dos negócios. A Companhia conta também com 4 comitês consultivos – Comitê Financeiro e de Recursos Humanos, Comitê de Auditoria, Comitê Acadêmico e Institucional e Comitê de Responsabilidade Social. A função principal dos comitês é propiciar ao Conselho de Administração os elementos e subsídios necessários ao processo decisório e de apoiar a Diretoria da Companhia nas políticas aprovadas pelo seu Conselho de Administração. A Kroton conta ainda com um Conselho Fiscal composto de 4 membros responsáveis, dentre outras obrigações, por fiscalizar as atividades da Administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Por fim, a Kroton conta ainda com uma Diretoria de Controles, Auditoria e *Compliance* que tem como principais objetivos (a) mapear e gerenciar os riscos aos quais a Companhia é exposta, (b) realizar auditorias independentes nas áreas de negócios, (c) aplicar todas as práticas de *compliance* por meio de políticas, normas e procedimentos e (d) gerenciar e apurar relatos realizados pelo o canal de denúncias. Esses instrumentos estabelecem as diretrizes básicas de atuação expressas pela Alta Administração em consonância com os padrões de integridade e valores éticos da Kroton Educacional.

Relatório da Administração

Em 2017, a Companhia avançou no escopo de atuação da Diretoria de Controles, Auditoria e *Compliance* de forma a garantir o mapeamento e a auditoria de 100% dos processos materiais. Adicionalmente, foram obtidos excelentes resultados relacionados à formalização de processos por meio de políticas, procedimentos e treinamentos regulares aos colaboradores.

Primando pela transparência e diligência na divulgação dos resultados e desempenho da Kroton, a Área de Relações com Investidores (RI) realizou mais de 35 eventos com a comunidade financeira em 2017, incluindo conferências com analistas e investidores nacionais e internacionais, *road shows* no Brasil e no exterior, e eventos próprios, como o Kroton Day. Como reconhecimento por esse trabalho, a Companhia foi novamente premiada pela *IR Magazine*, nas categorias "Melhor RI por um CEO ou CFO" e "Melhor Executivo de Relações com Investidores (large cap)". A Kroton também recebeu 7 categorias de prêmios pela *Institutional Investor Magazine:* "Melhor Programa de Relações com Investidores", "Melhor CEO", "Melhor CFO", "Melhor Profissional de Relações com Investidores", "Melhor Time de Relações com Investidores", "Melhor Investor Day" e "Melhor Website". Outros prêmios recebidos incluem o 1º lugar na categoria Serviços do prêmio "Valor Inovação", 1º lugar na categoria Educação do prêmio "Valor 1000", 1º lugar para a UNOPAR na categoria Instituição de Ensino EAD para Docentes, 1º lugar para a Rede Pitágoras na categoria Sistema de Ensino para Rede Privada na Educação Básica, do prêmio "Top Educação", e 1º lugar na categoria Educação no prêmio "Estadão Empresas Mais".

Mercado de Capitais

A ação da Companhia integra diversos índices, entre eles o Índice Bovespa (IBOV), o Índice Brasil 100 (IBrX100), o Índice Brasil 50 (IBrX50), o Índice Brasil Amplo (IBrA), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), o Índice MidLarge Cap (MLCX), o Índice de Consumo (ICON) e o Índice do Morgan Stanley Capital International (MSCI Brazil). Em 2017, as ações da Companhia, listadas na B3 sob o *ticker* "KROT3", estiveram presentes em 100% dos pregões, registrando um volume médio diário negociado de R$ 143,3 milhões e valorização de 38,0%, frente a uma alta de 26,9% do Ibovespa no mesmo período. No dia 28 de dezembro de 2017, o valor de mercado da Kroton era de R$ 30,2 bilhões.

No dia 28 de junho de 2017, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o sexto programa de recompra de ações da Companhia. Poderão ser adquiridas até 48.773.702 ações, montante que equivale a 3% das ações em circulação vigente no início do programa, que tem duração de 18 meses, encerrando-se em 29 de dezembro de 2018. Dentro do âmbito do sexto programa de recompra, foram recompradas 1.336.800 ações a um preço médio de R$ 15,72 por ação, equivalente a 2,7% do limite total do programa.

Entre meados de 2017 e início de 2018, a Kroton realizou 7 aumentos de capital: (i) 1.518.548 ações em 31 de julho de 2017; (ii) 9.285.189 ações em 31 de agosto de 2017; (iii) 582.099 ações em 26 de setembro de 2017; (iv) 1.982.966 ações em 31 de outubro de 2017; (v) 644.955 ações em 30 de novembro de 2017; (vi) 442.913 ações em 28 de dezembro de 2017; e (vii) 121.758 ações em 31 de janeiro de 2018. Com isso, a Companhia passou de 1.626.069.778 ações ordinárias no final de 2016 para 1.640.648.206 ações ordinárias atualmente. É importante lembrar que esses aumentos respeitam o limite de capital autorizado e têm como escopo o Plano de Compra de Opção de Ações da Companhia.

Relatório da Administração

Remuneração dos Acionistas

O Estatuto Social da Kroton prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e os acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações. Após ter aumentado seu *payout ratio* de 25% em 2015 para 35% em 2016, a Kroton novamente optou por subir o *ratio* em 2017, que atingiu 40%. Como consequência, o total de dividendos declarados atingiu R$ 566,8 milhões, dos quais R$ 187,6 milhões foram distribuídos de acordo com o resultado do primeiro trimestre (pagos em 29/05/2017), R$ 207,9 milhões foram distribuídos de acordo com o resultado do segundo trimestre (pagos em 28/08/2017) e R$ 171,3 milhões foram distribuídos após o resultado do terceiro trimestre (pagos em 27/11/2017). A Kroton prevê ainda a distribuição de dividendos após o resultado do quarto trimestre, no total de R$ 148,4 milhões, que, somados, comporão o montante total de 40% de dividendos distribuídos relativos aos resultados de 2017, deduzida a reserva legal de 5%.

Responsabilidade Social

A Kroton tem uma atuação superlativa na área de responsabilidade social, condizente com sua posição no mercado educacional do Brasil e do mundo. São programas transformacionais, exercidos em larga escala, com alta eficácia e alinhados ao negócio de educação, que impactam diretamente no desenvolvimento do país.

Contando com o envolvimento de uma vasta rede de alunos e colaboradores, a Kroton colabora para o desenvolvimento de competências alinhadas às práticas de aprendizagem e o reforço contínuo do processo de cidadania. Em 2017, foram realizados mais de 1.287 projetos de ação social pelas unidades e polos da Companhia, impactando positivamente mais de 1.5 milhões de pessoas.

Destes números, destacam –se alguns programas institucionais, como: (i) o Trote Solidário, iniciativa que estimula o engajamento dos alunos em ações sociais desde o início de sua vida universitária, e que em 2017, contou com mais de 237 mil alunos e 258 mil pessoas beneficiadas; (ii) a Campanha de Responsabilidade Social, oferecendo uma amostra de atividades sociais a 357 mil pessoas das comunidades do entorno das instituições Kroton; e (iii) o Vestibular Solidário, ação que incentiva os candidatos a trocarem sua inscrição por uma doação de alimentos, com mais de 8 toneladas arrecadadas em seu último ciclo, doadas para instituições selecionadas.

Além disso, as unidades Kroton realizam milhares de atendimentos *pro bono* visando a melhoria da qualidade de vida, a oportunidade de acesso e o desenvolvimento das comunidades em que atuam. Em 2017, foram oferecidos 2,3 milhões de procedimentos especializados para 1,9 milhões de pessoas.

A Fundação Pitágoras, que atua há 18 anos como braço social da Kroton, desenvolveu o Sistema de Gestão Integrado (SGI), implantado gratuitamente em escolas pública de ensino básico que possuam os piores resultados no IDEB e os menores índices do IDH, apoiando suas lideranças tecnicamente e transferindo sua metodologia. por meio do SGI, foram registrados avanços significativos na aprendizagem dos alunos, além de melhoria e inovação nos processos e nas práticas de gestão. Já foram beneficiados cerca de 29 mil educadores e 1 milhão de alunos em mais de 12 estados do Brasil.

A Fundação Pitágoras também lidera há 11 anos o Movimento Conspiração Mineira pela Educação no estado de Minas Gerais, cuja estratégia principal é fortalecer a liderança das escolas públicas por meio de encontros sistemáticos – Fóruns de Diretores – para promover a troca de experiências e melhores práticas dentro dos cinco temas definidos pelos próprios diretores como fundamentais para uma escola de qualidade: Pacificação, Motivação dos Alunos, Motivação dos Professores, Integração

Relatório da Administração

Família/Escola e Melhoria dos Indicadores Oficiais de Aprendizagem. São beneficiadas cerca de 1.741 escolas das redes públicas municipal e estadual e 1,3 milhão de alunos.

Replicando o formato da Conspiração Mineira pela Educação, a Kroton lançou a Aliança Brasileira pela Educação em agosto de 2016 na cidade de São Paulo, atendendo a cerca de 300 escolas estaduais e 350 mil alunos. Em 2017, a Aliança foi expandida para todas as escolas estaduais por meio das transmissões dos Fóruns de Diretores em tempo real para todas as diretorias do interior de São Paulo.

Dois outros grandes projetos da Fundação Pitágoras são os "Projetos Prisionais" e a "Primeira Infância", ambos implementados em fase piloto no estado de Minas Gerais, com planos de expansão para outras regiões do país em 2018.

Os "Projetos Prisionais" visam levar educação de qualidade para o sistema prisional, promovendo iniciativas de ressocialização como: (i) assistência jurídica *pro bono* para os familiares dos presos; (ii) oferta gratuita de cursos livres de capacitação na modalidade EAD; e (iii) implantação de programa sistemático de leitura visando melhorar a capacitação dos presos e a remição da pena.

A "Primeira Infância" garante a continuidade do Programa do Ministério de Desenvolvimento Social "Criança Feliz", estimulando o desenvolvimento cognitivo e emocional nos primeiros 3 anos de vida. Em 2017, foram capacitados os profissionais para atuarem junto às crianças em áreas vulneráveis.

Além do propósito de oferecer ensino de qualidade a seus alunos, a Companhia contribui com a evolução da sociedade como um todo, por meio de projetos que têm a capacidade de transformar vidas em diversas áreas, pois acreditamos que educação é a política pública de maior impacto social, promovendo desenvolvimento econômico e servindo de plataforma para as demais políticas públicas.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a PricewaterHouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2017: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente).

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

Cláusula Compromissória

A Kroton adotou a arbitragem como meio de solução de conflitos societários, pela Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

Relatório da Administração

Declaração da Diretoria Executiva

A Diretoria da Kroton declara, nos termos da Instrução CVM n.º 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 16 de março de 2018; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Agradecimentos

A Administração da Kroton agradece por toda a confiança de seus alunos, Escolas Associadas, órgãos governamentais, fornecedores, acionistas, e, em especial, dos colaboradores pelo irrestrito apoio e comprometimento dispensados ao longo do ano de 2017.

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2017, por favor, visite o nosso *site*:
www.kroton.com.br/ri.
A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Kroton Educacional S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Kroton"), com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o "Grupo") têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; o comércio de livros didáticos e apostilas, licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica; a oferta de cursos técnicos; a oferta de cursos preparatórios para concursos e para OAB; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de *software* para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

O Grupo possui 21 empresas, incluindo a Kroton Educacional S.A., e é composto por 11 mantenedoras de instituição de ensino superior, (dessas, 10 constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada e 1 constituída sob a forma de sociedade anônima), 119 unidades de Ensino Superior, presentes em 15 estados e 74 cidades brasileiras, além de 1.111 Polos de Graduação EAD credenciados pelo MEC, localizados em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal. A Companhia ainda conta, na Educação Básica, com mais de 870 escolas associadas em todo o território nacional.

A Companhia é listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código KROT3 onde negocia suas ações ordinárias.

A Companhia exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE") e Anhanguera Educacional Participações S.A. ("Anhanguera").

Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividades alcancem seus níveis mais altos no primeiro e terceiro trimestres.

Na educação básica, durante o primeiro trimestre, ocorre o maior volume de vendas das coleções de livros. No ensino superior, durante o primeiro e terceiro trimestres, ocorrem os períodos de matrículas para o semestre letivo. Dadas essas condições, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais entre os trimestres de cada exercício social.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. REAPRESENTAÇÃO DE CIFRAS COMPARATIVAS

Em 2017, foram identificadas reclassificações nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, referentes a classificação e divulgação de LF (Letras financeiras), LFT (Letras financeiras do tesouro) e LTN (Letras financeiras nacional).

A Companhia e seus administradores revisaram as classificações de suas aplicações financeiras e concluíram que os títulos de Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro devem ser classificados como títulos e valores mobiliários. Essa conclusão resulta do fato de o Governo não ter a obrigatoriedade de recompra, sendo esta, quando efetuada antes da maturidade, ocorrer apenas no mercado secundário, não atendendo dessa forma, ao requisito de liquidez imediata.

A Administração optou por não apresentar um terceiro balanço de abertura em 1º de janeiro de 2016, uma vez que a ausência desta divulgação não afeta o entendimento das informações financeiras como um todo. Os eventuais impactos estão destacados abaixo:

	31/12/2016			01/01/2016		
Balanço patrimonial	Divulgado	Reclassificações	Saldo Reclassificado	Divulgado	Reclassificações	Saldo Reclassificado
Caixa	1.343.982	(403.615)	940.367	398.232	(369.521)	28.711
Títulos e valores mobiliários - Circulante	-	403.615	403.615	-	369.521	369.521
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	5.718	-	5.718	5.351	-	5.351
	1.349.700	-	1.349.700	403.583	-	403.583

	31/12/2016		
Demonstração do fluxo de caixa	Divulgado	Reclassificações	Saldo Reclassificado
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	398.232	369.521	28.711
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.343.982	(403.615)	940.367
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários		34.094	34.094
		-	

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.3. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

2.5. Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas:

QUADRO 1 – Sociedades consolidadas

	Participação no capital total - %	
Sociedades consolidadas	31/12/2017	31/12/2016
Controlada direta:		
Anhanguera - Anhanguera Educacional Participações S.A.	100	100
Controladas indiretas:		
AESA- Anhanguera Educacional Ltda. (i)	100	100
AESAPRO - Clínica Médica Anhanguera Ltda.	100	100
FIDC - Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
Juspodivm - Instituto Excelência Ltda.	100	100
FAC - Fac Educacional Ltda. (ii)	-	-
NOVATEC - Novatec Educacional Ltda. (ii)	-	-
Edufor - Edufor serviços educacionais Ltda. – ME (iii)	100	-
ICF - Sociedade Piauiense de ensino superior Ltda. (iv)	100	-

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada direta:		
EDE - Editora e Distribuidora Educacional	100	100
Controladas indiretas:		
Ceama - Centro de Ensino Atenas Maranhense	99,99	99,99
Fais - Faculdade Integradas de Sorriso	99,99	99,99
Fama Macapá - União de Faculdades do Amapá	99,99	99,99
Iuni - Iuni Educacional	100	100
Orme - Orme Serviços Educacionais	99,99	99,99
Pax - Pax Editora e Distribuidora	99,99	99,99
Projecta - Projecta Educacional	99,99	99,99
Pses - Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	99,99	99,99
Spes – Sistema Pitágoras de Ensino Superior	99,99	99,99
União - União de Ensino Unopar	99,99	99,99
Unic Educacional - Unic Educacional	99,99	99,99
Unime Salvador - Iuni Educacional - Unime Salvador	99,99	99,99
Unime LF - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	99,99	99,99
FAIR - Fair Educacional Ltda. (ii)	-	-

(i) Empresa parcialmente incorporada pela AESAPAR em 31/10/2017.

(ii) Após o cumprimento das condições suspensivas previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, foi concluída em 2017 a venda das subsidiárias da Kroton (nota 4).

(iii) Em 30 de novembro de 2017, a Companhia, por meio de sua controlada AESAPAR, adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Edufor Serviços Educacionais Ltda (“EDUFOR”), instituição de ensino superior denominada Faculdade Educacional Fortaleza, localizada em Fortaleza – CE. O valor da aquisição totalizou R$ 2.220,

(iv) Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia, por meio de sua controlada AESAPAR, adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Sociedade Piauiense De Ensino Superior Ltda ("ICF"), instituição de ensino superior localizada em Teresina – PI. O valor da aquisição totalizou R$ 27.430,

2.6. Apresentação de relatórios por segmento operacional

O relatório por segmento operacional é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. O Conselho de Administração considera o negócio da perspectiva dos serviços prestados: Ensino Superior Presencial, Ensino Superior EAD e Educação Básica.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais - R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.8. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.10. Ativos financeiros

2.10.1. Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.10.2. Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

2.10.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

2.10.4. Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.11. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços pelo Grupo.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "*impairment*". A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento.

Notas Explicativas

O cálculo da provisão é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando sua adequação contra a performance dos recebíveis de cada linha de negócio consistente com a política de "*impairment*" de ativos financeiros ao custo amortizável.

Normalmente, na prática, o contas a receber é reconhecido ao valor faturado e ajustado ao valor de realização. O contas a receber de clientes decorrentes de operações de longo prazo é ajustado a valor presente.

2.12. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e dos custos necessários para realizar a venda. É constituída provisão para perdas para os itens fora de coleção, se necessário.

2.13. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Equipamentos de informática	4,4
Móveis, equipamentos e utensílios	11,3
Biblioteca	10
Edificações e benfeitorias	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2017.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são

Notas Explicativas

determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras despesas (receitas) operacionais", na demonstração do resultado.

2.14. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados. Se a adquirente apurar a compra desvantajosa, este deve ser reconhecido na demonstração do resultado, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente ou, com maior frequência, caso as circunstâncias indiquem que houve redução em seu valor recuperável, para verificar prováveis perdas ("impairment"), e contabilizado pelo seu valor de custo, menos as perdas acumuladas por "impairment", que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

b) Programas de computador (software) e desenvolvimento de projetos internos

As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas.

Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de software/projeto reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.15. "*Impairment*" de ativos não financeiros

Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment).* As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação de *impairment*, esses ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional (Presencial, EAD e Educação básica).

Em 2017, a Companhia e seus administradores decidiram alterar a definição das UGCs anteriormente aplicadas para fins de avaliação de *impairment*, visando um maior alinhamento com os segmentos operacionais analisados do ponto de vista gerencial e de mercado. Demais métodos e premissas utilizados na análise não sofreram alteração em relação ao período anterior. Os resultados obtidos em 2016 não seriam alterados em função da referida mudança.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.16. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

2.18. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A provisão para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos. Sobre o lucro antes do IRPJ e CSLL reconhecidos na demonstração do resultado.

O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos é integralmente reconhecido, enquanto o ativo sobre parcela em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

As entidades de ensino superior controladas pela Companhia estão inseridas no Programa Universidade para Todos - ProUni, que estabelece, através da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R$78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas Sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

2.20. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas opções de compra de ações com potenciais efeitos diluidores.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

2.21. Benefícios a empregados - Programa de opção de compra de ações

O Grupo oferece aos administradores e empregados considerados estratégicos o programa de opção de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente.

2.22. Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.23. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.24. Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando qualquer controlada da Companhia compra ações do capital da própria Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor

Notas Explicativas

recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis, e dos respectivos efeitos do IRPJ e da CSLL, é incluído no capital atribuível aos acionistas da Companhia.

2.25. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O ajuste a valor presente é reconhecido em contrapartida ao Contas a Receber e apresentado junto à receita, pois o Grupo entende que faz parte da operação viabilizar o financiamento das mensalidades dos alunos.

O Grupo reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo; e (c) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido atendidas. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a) Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica "Adiantamentos de clientes" e reconhecidos na entrega do material.

b) Venda de serviços

A receita da Companhia consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais (pagamentos), no final do semestre letivo.

As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

Portanto, devido ao fato de que os alunos que possuem contratos financiados no âmbito do FIES

Notas Explicativas

(Programa de Financiamento Estudantil) necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação), a Companhia, de forma conservadora, realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente, lembrando ainda, que o aluno já assinou um contrato de prestação de serviços educacionais anteriormente com a Instituição e, em caso de inadimplência, esta poderá efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Para as mensalidades dos cursos de educação à distância – EAD, é repassado ao polo parceiro que ministra as aulas tele presenciais um percentual entre 25% e 36%, que varia de acordo com o tamanho das turmas operadas e possui regras específicas que podem variar para cada polo. O acordo contratual entre as controladas e o polo é uma operação em conjunto e estabelece os direitos das partes integrantes sobre as respectivas receitas e as obrigações pelas respectivas despesas, dessa forma a receita é reconhecida apenas sobre a parte da receita referente às controladas. No momento do recebimento da mensalidade do aluno é criado um contas a pagar para os polos parceiros.

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto própria quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância.

Receitas financeiras

As receitas são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida à receita financeira, sendo esta calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.26. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras nas datas dos balanços, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelo AGE.

2.27. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Administração da Companhia avaliou os impactos e da adoção dos IFRS 15 e 9 e entende que as mudanças trazidas pelas normas não terão impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(iii) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1o de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. O pronunciamento afetará, principalmente, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. Os bens arrendados mais significativos são os alugueis de imóveis de unidades.

A administração está avaliando eventuais impactos da adoção do IFRS 16.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRITÍCOS

Na preparação das demonstrações financeiras, o Grupo adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que essas estimativas e premissas sejam revisadas pelo Grupo no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos

Notas Explicativas

quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. A fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, a seguir estão apresentados comentários referentes às principais estimativas desenvolvidas pela Administração:

a) Avaliação da existência de perda ("impairment") nos ágios

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.15. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 15).

Como mencionado na Nota 2.15, a Companhia e seus administradores decidiram alterar a definição das UGCs, anteriormente definidas com base nas entidades legais, , para uma visão mais alinhada com as modalidades operacionais analisadas do ponto de vista gerencial e de mercado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method") de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas, para determinação dos ativos fiscais diferidos (Nota 24).

c) Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. É constituída provisão para todos os processos judiciais que representem perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, do Grupo e suas controladas. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras (Nota 23).

d) Provisão para devedores duvidosos

Conforme descrito na Nota 2.11, a Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização dos conta as receber decorrente de mensalidades, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização (Nota 10).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas (Nota 10 e 23).

4. CONTAS A RECEBER NA VENDA DE CONTROLADAS

VENDA DA FAIR, FAC FAMAT

Visando dar cumprimento ao Acordo em Controle de Concentração celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), em 14 de maio de 2014, no contexto da aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a Kroton e Anhanguera Educacional Participações S.A., foi concluída em 2017, a venda à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. ("Compradora"), sociedade detida por fundos de investimentos em participações – FIPs geridos por TCG Gestor Ltda., Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. e Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda., da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton ("Vendedoras") nas sociedades: Faculdades Integradas de Rondonópolis, Instituto de Ensino Superior de Cuiabá e Faculdade de Mato Grosso ("FAIR, FAC FAMAT ")

A Compradora se comprometeu a pagar à Companhia o preço de venda estimado em R$ 48.941. A venda da FAIR, FAC FAMAT e foi contratada pelas Vendedoras no contexto da transação envolvendo a alienação da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.; da ASSEVIM -Sociedade Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda.; do Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí Ltda.; da Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S.S. Ltda.; e da Sociedade Educacional do Planalto Serrano Ltda. (em conjunto "Uniasselvi"),

VENDA NOVATEC

Visando dar cumprimento ao termo de compromisso de desempenho com o CADE celebrado em 2013, no contexto da aprovação do Ato de Concentração referente às aquisições do Grupo Anchieta e do Grupo Uniban pela Anhanguera Educacional Participações S.A. , foi concluída em 29 de dezembro de 2017 a venda ao IBREPE – Instituto Brasileiro de Estudo e Pesquisas Educacionais da totalidade da participação societária detida pela Companhia na sociedade Novatec Educacional Ltda.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 2 – Resultado Líquido da venda da FAIR, FAC FAMAT e NOVATEC

	FAC/FAIR	NOVATEC	TOTAL
Receita na venda de investimento	48.941	3.171	52.112
Ajuste a valor presente	(7.156)	-	(7.156)
Saldo de ativos líquidos baixados (inclui ágio)	(18.885)	(511)	(19.396)
Resultado da venda	22.900	2.660	25.560
IR/CS sobre ágio alocado existente	1.404	-	1.404
Subtotal	24.304	2.660	26.964
IR/CS sobre a venda	(7.786)	(904)	(8.690)
Resultado líquido	16.518	1.756	18.274

QUADRO 2.1 – Contas a receber da venda da FAIR, FAC FAMAT

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
UNIASSELVI	528.549	498.575
FAC	27.353	-
FAIR	15.623	-
	571.525	498.575
Circulante	124.634	-
Não circulante	446.891	498.575
	571.525	498.575

VENDA DA UNIASSELVI

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, foi concluída em 29 de fevereiro de 2016 a venda à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton nas seguintes sociedades (em conjunto denominadas “Uniasselvi”): Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda. (UNIASSELVI); Sociedade Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda. (ASSEVIM); Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí Ltda.(FAMESUL); Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S.S. Ltda.(FAMEG); e Sociedade Educacional do Planalto Serrano Ltda.(FAMELAGES).

A Compradora se comprometeu a pagar à Companhia o preço global de até R$1.105.000, sendo: R$400.000 recebidos à vista em 29 de fevereiro de 2016; R$450.000 em 5 parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela; e R$255.000 na forma de preço adicional, em valor variável a ser calculado com base em metas financeiras e operacionais pré-estabelecidas.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 11 de abril de 2016 a Kroton cumpriu parte destas metas que lhe asseguraram o recebimento de parcela do preço adicional no valor de R$ 86.738, a ser pago em parcelas anuais de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela.

Em 31 de julho de 2016 houve ajuste no valor de R$ 7.207 referente a ajuste final de capital de giro conforme fechamento contábil da Uniasselvi, o qual estava definido em contrato. O saldo a receber líquido de AVP atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R$ 498.575. O resultado líquido da referida venda está demonstrado abaixo:

QUADRO 2.2 – Resultado Líquido da venda da Uniasselvi

	31/12/2016
Receita na venda de investimento	943.945
Ajuste a valor presente	(66.565)
Saldo de ativos líquidos baixados (inclui ágio)	(623.473)
Resultado da venda	253.907
IR/CS sobre ágio alocado existente	63.070
Subtotal	316.977
IR/CS sobre a venda	(71.722)
Resultado líquido	245.205

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A administração da Companhia avalia a gestão de riscos financeiros no âmbito de Grupo.

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração juntos supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger do risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir:

QUADRO 3 – Taxas de juros contratadas

	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	Taxa de Juros
Empréstimos e financiamentos			
Arrendamento mercantil - Leasing	37.221	37.923	IPCA
Arrendamento mercantil - Equipamentos e Outros	126	506	6,7% ao ano
Debêntures	266.534	505.573	100% CDI + juros de 1,5% a 2% aa
Contas a pagar por aquisições	66.262	56.710	CDI
Contas a pagar por aquisições	44.954	42.233	IPCA
Contas a pagar por aquisições (i)	11.570	48.223	Outros
Total	426.667	691.168	

(i) refere-se principalmente às aquisições atualizadas pela taxa SELIC.

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos.

Contas a receber

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A legislação permite a não renovação da matricula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo FGEDUC. Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa do saldo bruto das contas a receber também de terceiros para fazer face ao risco de crédito.

Em 2015, Companhia passou a oferecer um novo produto exclusivamente para os alunos ingressantes - o Parcelamento Especial Privado (PEP) com o objetivo principal de oferecer uma alternativa de

Notas Explicativas

pagamento para que o aluno ingressante que não obteve o FIES conseguisse prosseguir com seus estudos em uma de nossas instituições. O produto inicial oferecido no primeiro trimestre de 2015 foi o PEP 10, o qual financiava, sem correção monetária, 90% das primeiras 12 mensalidades a serem pagas em até dezoito parcelas após a conclusão do curso. No segundo semestre do mesmo ano, o produto evoluiu para o PEP 30 e PEP 50, os quais financiam respectivamente 70% e 50% de todo o curso, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão.

O contas a receber de longo prazo referente ao FIES e aos valores a receber dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustados a valor presente.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, debêntures, contas a pagar a fornecedores e contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou passivo.

QUADRO 3.1 – Passivos financeiros por faixa de vencimento

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	314.285	-	-	314.285
Empréstimos e financiamentos	3.733	5.267	28.347	37.347
Debêntures	224.034	42.500	-	266.534
Contas a pagar por aquisições	107.907	5.952	8.927	122.786
	649.959	53.719	37.274	740.952

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 3.2 – Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	314.285	-	-	314.285
Empréstimos e financiamentos	3.733	5.802	35.990	45.525
Debêntures	242.290	45.239	-	287.529
Contas a pagar - aquisições	126.069	14.569	11.540	152.178
	686.377	65.610	47.530	799.517

Os saldos do quadro 3.2 refletem os saldos a pagar de principal mais juros e atualização monetária até sua última parcela, logo não refletem os saldos demonstrados nas respectivas notas explicativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução desse custo, maximizando o retorno ao acionista.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

QUADRO 4 – Cálculo dos índices de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar por aquisições (i)	(426.667)	(691.168)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - circulante e não circulante	1.733.269	1.349.700
Caixa Líquido	1.306.602	658.532
Patrimônio líquido	15.207.726	13.849.364
Índice de alavancagem financeira	8,59%	-4,75%

(i) vide composição demonstrada na nota 5.1 (b) de empréstimos, debêntures e contas a pagar por aquisições

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

5.3 Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 9,93% e IPCA – 3,9% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

A Administração entende que em virtude de ter um cenário de caixa líquido, isto é, um valor maior de aplicações financeiras que dívidas bancárias, o melhor cenário para representar uma deterioração nos números da Companhia é uma baixa do CDI, acompanhada com uma queda na taxa do IPCA. Como resumo, apresentamos uma somatória dos totais de variação para facilitar a interpretação.

QUADRO 5 – Análise de Sensibilidade

					Consolidado
	Exposição base 31/12/2017	Risco	Cenário provável	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários	1.733.269	Baixa CDI	172.114	129.085	86.057
Debêntures e Contas a pagar atreladas ao CDI	(332.796)	Baixa CDI	(33.047)	(24.785)	(16.523)
Contas a pagar atreladas ao IPCA	(80.831)	Baixa IPCA	(3.152)	(2.364)	(1.576)
	1.319.642		135.915	101.936	67.958

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais BM&F, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 6 – Instrumentos financeiros

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Empréstimos e recebíveis	**Valor justo por meio do resultado**	**Total**	**Empréstimos e recebíveis**	**Valor justo por meio do resultado**	**Total**
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	921.328	-	921.328	940.367	-	940.367
Títulos e valores mobiliários	-	811.941	811.941	-	409.333	409.333
Demais contas a receber	2.040.890	-	2.040.890	1.769.028	-	1.769.028
	2.962.218	811.941	3.774.159	2.709.395	409.333	3.118.728

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos	-	37.347	37.347	-	38.429	38.429
Debêntures	-	266.534	266.534	-	505.573	505.573
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	469.188	469.188	-	429.703	429.703
	-	773.069	773.069	-	973.705	973.705

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2017 estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros são similares, com exceção das debêntures. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o valor contábil total das debêntures é R$266.534 e seu valor justo R$244.670 (R$ 546.049 em dezembro de 2016).

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 7 – Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes (nota 10)		
Grupo 1 - ensino superior	2.995.692	2.349.992
Grupo 2 - educação básica	79.788	70.971
	3.075.480	2.420.963

O contas a receber de clientes do Grupo 1 é composto principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas e segregam os alunos por tipo de produto e perfil: Alunos FIES, PEP, por exemplo. O contas a receber de clientes do Grupo 2 é principalmente composto pela venda de produtos para pessoas jurídicas (empresas), para os quais é feita uma análise de crédito para aprovação.

	Consolidado	
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 8)	31/12/2017	31/12/2016
AAA	1.144	7.342
AA+	60.166	54.985
AA (i)	845.743	-
A	61	-
A-	13.884	-
AA- (i)	-	878.040
Não aplicável	330	-
	921.328	940.367
Títulos e valores mobiliários (nota 9)		
AAA	51.421	34.605
AA+	3.240	13.496
AA (i)	733.243	-
A-	-	7.259
AA- (i)	-	339.830
Não aplicável	24.037	14.143
	811.941	409.333

(i) A variação na classificação dos saldos entre períodos é atribuída às mudanças de "*rating*" pelas agências de classificação de risco, Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

QUADRO 8 – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa (reapresentação nota 2.1)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa				Reapresentado (Nota 2.1)
Conta corrente	133	101	294	2.077
	133	101	294	2.077
Aplicações financeiras				
Fundo de renda fixa	-	-	11.456	1.558
OPCM – Operação Compromissada	-	-	133.970	533.252
NTN-O - Nota do Tesouro Nacional	200.437	58.289	713.176	342.737
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	62.432	60.743
	200.570	58.390	921.328	940.367

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, sendo parte significativa realizada a partir de fundos exclusivos. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,79% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (100,1% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

9. TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

QUADRO 9 – Composição de títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado (Nota 2.1)
LTN - Letras do Tesouro Nacional	34.746	97.628
LF - Letras Financeiras	48.977	55.208
LFT - Letra Financeira do Tesouro	728.218	256.497
	811.941	409.333
Circulante	805.212	403.615
Não Circulante	6.729	5.718

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 99,98% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 – 100,1% do CDI).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

10. CONTAS A RECEBER

a) Composição

QUADRO 10 – Composição de contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ensino superior (i)	2.999.080	2.349.992
Educação básica	79.788	70.971
	3.078.868	2.420.963
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Ensino superior	(990.635)	(599.778)
Educação básica	(4.095)	(6.167)
	(994.730)	(605.945)
Contas a receber de clientes, líquidas	2.084.138	1.815.018
Ajuste a valor presente (ii)	(187.667)	(174.351)
	1.896.471	1.640.667
Circulante	1.448.662	1.043.905
Não circulante (iii)	447.809	596.762
	1.896.471	1.640.667

(i) Basicamente composto por mensalidades vencidas ou a vencer de alunos pagantes, FIES e alunos com parcelamento a receber.

(ii) O ajuste a valor presente (AVP) é calculado sobre os valores de receita reconhecidas mensalmente e que tenham vencimentos em períodos futuros, notadamente os alunos beneficiados pelos produtos PEP ou PMT (Parcelamento Matricula Tardia). A taxa média ponderada utilizada para realizar o desconto dos valores foi, no trimestre, 4,04%.

A reversão do AVP constituído no mês da receita, pode ocorrer de 2 formas: a) pela evolução natural dos contratos no tempo, isto é, mensalmente é revertido o valor proporcional do mês com impacto positivo no resultado e; b) quando ocorre a evasão do aluno, que nos permite, de acordo com o contrato assinado, cobrar antecipadamente o saldo devedor, nesse caso o saldo do AVP é revertido integralmente. Os saldos a receber de FIES-PN23 foram registrados a valor presente em 2015, sendo a cada mês revertido o AVP correspondente.

(iii) Contas a receber do PEP e de renegociações de mensalidades de ensino superior com vencimento acima de 365 dias, líquido dos ajustes a valor presente.

O aumento no contas a receber decorre basicamente pelo aumento na participação dos produtos de parcelamento na receita da Companhia, como o PEP e o PMT, nos quais parte do pagamento ocorre apenas após a conclusão do curso. Da mesma forma, a provisão para créditos de liquidação duvidosa vinculada a esses produtos também apresentou aumento, uma vez que a política da Companhia é de provisionar 50% do montante parcelado, líquido dos ajustes de AVP.

Notas Explicativas

b) FIES

As contas a receber do FIES estão representadas pelos créditos educacionais, cujos parcelamentos foram contratados pelos alunos com a Caixa Econômica Federal – CEF, o Banco do Brasil e o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação – FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados mensalmente pelo FNDE. A Companhia pode realizar compensação de tributos federais e/ou realizar a recompra dos títulos, sendo os valores repassados pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. Conforme a legislação que instituiu esse Programa, a Companhia recebe repasses correspondentes ao montante financiado por seus alunos sendo: 98% para alunos sem Fundo Garantidor e 94,2% com Fundo Garantidor.

No final de 2014, houve atrasos nos repasses pelo Governo Federal. Tais atrasos foram renegociados e estão sendo regularizados em 3 parcelas nos exercícios de 2016 (25%), 2017 (25%) e 2018 (50%) corrigida monetariamente pelo IPCA, conforme Termo de Acordo Judicial celebrado entre a ABRAES - Associação Brasileira para o Desenvolvimento Do Ensino Superior, a União Federal, a SESU - Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e o FNDE. Em agosto de 2016 e 2017 foram recebidas a 1º e a 2ª. parcelas do acordo no montante de R$ 183.693 e de R$198.216 respectivamente. O valor a ser recebido em 2018, líquido de ajuste a valor presente, monta em R$370.664.

Em 14 de julho de 2016 foi divulgada a Medida Provisória n° 741, que altera a lei 10.260 de 12 de julho de 2001, sobre o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), estabelecendo que as instituições de ensino deduzam 2% sobre o valor dos encargos educacionais liberados, que deverão ser transferidos diretamente aos agentes financeiros, responsáveis pelos repasses do programa – atualmente Banco do Brasil e Caixa Econômica.

Em 31 de dezembro de 2017, o recebível do FIES, líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa e do ajuste a valor presente é de R$ 532.209 (R$ 794.316 em 31 de dezembro de 2016, incluindo saldo da PN23).

c) Análise dos vencimentos

QUADRO 11 – Análise dos vencimentos do contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Valores a vencer (i)	2.368.262	1.738.635
Vencidos		
Até 30 dias	126.868	136.297
Entre 31 e 60 dias	112.281	107.960
Entre 61 e 90 dias	99.643	88.826
Entre 91 e 365 dias	371.814	349.245
Total vencidos	710.606	682.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(994.730)	(605.945)
Ajuste a valor presente	(187.667)	(174.351)
	1.896.471	1.640.667

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e Baixas

Mensalidades

A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando as "safras" mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionado.

FIES

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa, sendo as seguintes premissas consideradas:

- Para os contratos com fiador foi constituída uma provisão de 4,5% do faturamento dessa natureza, considerando que a Companhia assume apenas 15% de exposição ao risco de crédito FIES e uma estimativa de 30% de inadimplência.

- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizada até abril de 2014, foi constituída uma provisão de 0,9% do faturamento dessa natureza, considerando que o Fundo Garantidor é responsável por 80% da exposição ao risco de crédito FIES (15%) e uma estimativa de 30% de inadimplência.

- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizada após abril de 2014, foi constituída uma provisão de 0,45% do faturamento dessa natureza, considerando que o Fundo Garantidor é responsável por 90% da exposição ao risco de crédito FIES (15%) e uma estimativa de 30% de inadimplência.

PEP

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionada aos recebíveis do Parcelamento Especial Privado - PEP, utilizando o percentual de 50% da respectiva receita líquida, o qual reflete a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência. Este percentual leva em consideração: a) a expectativa futura de perda para alunos com parcelamentos, que é superior à média dos alunos pagantes; e b) o percentual de evasão histórica de alunos.

QUADRO 12 – Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(605.945)	(469.448)
Adição proveniente de adquirida	(2.710)	-
Baixa contra contas a receber	197.105	211.062
Constituição	(583.180)	(347.559)
Saldo final	(994.730)	(605.945)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

11. OUTROS CREDITOS

QUADRO 13 – Composição de demais contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Despesas antecipadas (i)	11.730	18.400
Crédito com adquiridas (ii)	81.265	87.404
Venda de imóveis e outras controladas (iii)	21.880	17.823
Outros	29.544	4.747
Total	144.419	128.374
Circulante	74.016	75.998
Não circulante	70.403	52.376
	144.419	128.374

(i) Composto por: R$ 6.856 de despesas com Marketing; R$ 2.013 por antecipação de despesas Material Didático; R$ 692 por antecipação de despesas Fiança e R$ 2.169 por antecipação de despesas Licença de Software.

(ii) Composto principalmente pela controlada Anhanguera Educacional S.A. A controlada registrou um ativo de reembolso em função dos direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) no montante atualizado de R$ 46.027 referente ao saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo e R$ 10.998 referente execução fiscal que tramita perante a 2ª vara da Fazenda Pública, decorrente de um convênio educacional firmado na década de 90 entre a APA e Prefeitura de São Bernardo do Campo, cuja dívida se originou da não aprovação das contas municipais pelo Tribunal de Contas.

A controlada Unime LF possui R$ 2.470 a receber dos ex-proprietários referente ao parcelamento de impostos Refis. As demais controladas somadas possuem o saldo de R$ 21.770 principalmente proveniente de impostos e sucumbências pagos, garantidos pelos antigos proprietários.

(iii) Composto por: R$ 4.438 do saldo remanescente pela venda do Colégio Anchieta, celebrada em 2012 através da controlada Anhanguera Educacional Ltda., este saldo será recebido em parcelas, sendo a última em dezembro de 2021; R$ 4.123 a receber pela venda da controlada Suesc (Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura), ocorrida em abril de 2011, o qual está vinculado ao saldo remanescente do passivo fiscal do ISS, conforme decisão final a ser proferida no âmbito do processo de execução fiscal ajuizado pelo Município do Rio de Janeiro. Se favorável, a Companhia terá o direito de receber do comprador o valor acordado entre as partes e, com isso, poderá reverter o passivo. Em caso desfavorável, a Companhia pagará a diferença

Notas Explicativas

entre o preço definido em contrato e o valor da causa; R$ 2.720 referente venda da controlada FCR (Faculdade Cândido Rondon); R$ 2.477 de saldo remanescente pela venda de um imóvel localizado na cidade de São Paulo; R$ 2.830 referente venda de um imóvel localizado na cidade de Santo André; R$ 1.121 referente venda da controlada FAUSB (Faculdades Integradas Desembargador Sávio Brandão) e R$ 4.171 referente venda da controlada NOVATEC Educacional Ltda.

12. ADIANTAMENTOS

QUADRO 14 – Composição dos Adiantamentos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento a funcionários (i)	20.533	23.404
Adiantamento de aluguel	18.188	20.532
Adiantamento a fornecedores	11.024	25.344
	49.745	69.280
Circulante	48.065	67.600
Não circulante	1.680	1.680
	49.745	69.280

(i) Basicamente compostos por adiantamentos de férias.

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

QUADRO 15 – Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante:				
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	2.308	1.694	59.746	61.185
PIS, COFINS e ISS a recuperar (ii)	-	-	28.829	15.068
INSS a recuperar (iii)	-	-	10.614	3.862
ICMS a recuperar	-	-	2.773	646
Outros tributos a recuperar (iv)	-	-	6.025	7.724
	2.308	1.694	107.987	88.485
Circulante	2.308	1.694	102.684	81.423
Não circulante	-	-	5.303	7.062

(i) Refere-se a antecipação de IRPJ e CSLL apurados por estimativa, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Refere-se a tributos retidos na fonte vinculados à emissão de notas fiscais da prestação de serviços.

(iii) Refere-se a tributos retidos na fonte por clientes pessoa jurídica.

(iv) Tributos quitados com prejuízos fiscais aguardando homologação.

14. IMOBILIZADO

QUADRO 16 – Movimentação de Imobilizado

	Consolidado						
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	89.250	304.994	117.266	1.020.230	73.164	99.779	1.704.683
Adições	36.634	94.034	58.657	16.237	181.684	-	387.246
Adição proveniente de adquirida	466	938	822	-	-	-	2.226
Baixas	(1.252)	(5.418)	(1.164)	(1.691)	(559)	-	(10.084)
Depreciações	(35.586)	(46.650)	(21.495)	(48.878)	-	-	(152.609)
Transferências	-	-	-	182.565	(182.565)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.512	347.898	154.086	1.168.463	71.724	99.779	1.931.462
Taxa média anual de depreciação	30%	11%	10%	4%	-	-	

15. INTANGÍVEL

QUADRO 17 – Composição do ativo intangível

	Consolidado					
	Softwares	Projetos internos	Licença de Operação	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	204.036	145.793	-	10.857.405	123.552	11.330.786
Adições (i)	100.184	78.224	8.262	31.253	23.439	241.362
Baixas (i)	(306)	-	-	(8.848)	-	(9.154)
Amortizações	(39.889)	(65.707)	-	(150.451)	(8.058)	(264.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	264.025	158.310	8.262	10.729.359	138.933	11.298.889
Taxa média anual de amortização	20%	21%	1%	1%	5%	-

(i) Adição do ágio refere-se à aquisição de 100% das quotas da EDUFOR R$ 29.154 e ICF R$ 2.099, conforme nota 2.5.

(ii) Baixas de ágios e intangíveis refere-se à baixa do ágio na operação FAC/FAMAT, FAIR e NOVATEC, conforme nota 4.

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o

Notas Explicativas

valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Parte do preço pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

QUADRO 18 – Composição de Ágio e Intangíveis Alocados

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ágio (i)	8.505.515	8.485.209
Marca (ii)	1.554.526	1.655.994
Licenças de operação e rede parceira de polo (iii)	665.746	663.647
Carteira de clientes (iv)	3.234	51.462
Acordo de não concorrência (iv)	338	677
Desenvolvimento de plataforma de ensino	-	416
	10.729.359	10.857.405

(i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação.

(ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 25 e 30 anos.

(iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância e à rede parceira de polos de ensino à distância. Não possui vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperação.

(iv) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3,5 e 5 anos.

Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Segue um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	31/12/2017			
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Total
Ágio alocado por UGC	7.564.014	3.209.771	72.073	10.845.858
Licenças de operação e rede parceira de polo				

Como descrito nas notas 2.15 e 3. a), a Companhia e seus administradores decidiram alterar a definição das UGCS anteriormente aplicadas para fins de avaliação de impairment para uma visão mais alinhada com os segmentos operacionais analisados do ponto de vista gerencial e de mercado. Demais métodos e premissas utilizados na análise não sofreram alteração em relação ao período anterior. Os resultados obtidos em 2016 não seriam alterados em função da referida mudança.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de oito anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de oito anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de educação no qual as UGCs atuam.
O cálculo considera 8 anos de projeção de fluxo explícito, adicionando um valor de perpetuidade com crescimento de 5,5% ao ano. A taxa de desconto nominal utilizada antes do benefício fiscal dos impostos foi de 12,52% ao ano, que deriva do Custo Médio Ponderado do Capital (Weight Average Cost of Capital - WACC).

A Companhia utiliza um cenário de 8 anos por entender que o tempo de maturação de uma nova unidade gira em torno dos 8 anos, uma vez que exista cursos, onde a partir do 4º ano se tem uma base cheia de alunos para a nova unidade, com isso teríamos mais 4 anos para a unidade atingir seu potencial de receita e rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2017, os ágios foram submetidos a teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos respectivos valores.

16. INVESTIMENTOS

QUADRO 19 – Composição dos investimentos em controladas

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”)	5.353.840	4.581.297
Anhanguera Educacional Participações S.A. (“AESAPAR”)	2.982.461	2.537.968
Subtotal	8.336.301	7.119.265
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	7.542.483	7.694.545
Total	15.878.784	14.813.810

QUADRO 20 – Informação sobre as controladas diretas

	31 de dezembro de 2017					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
EDE	100%	2.549.437.961	6.339.875	986.031	5.353.840	1.251.122
AESAPAR	74,46%	437.228.783	5.217.758	1.212.209	4.005.549	866.219
		2.986.666.744	11.557.633	2.198.240	9.359.389	2.117.341

	31 de dezembro de 2016					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
EDE	100%	2.549.437.961	5.639.660	1.058.363	4.581.297	1.390.090
AESAPAR	74,46%	437.228.783	3.554.879	111.642	3.443.237	829.157
		2.986.666.744	9.194.539	1.170.005	8.024.534	2.219.247

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 21 – Movimentação dos investimentos em controladas diretas

Investimento	31/12/2016	Amortização do ágio alocado	Resultado de Equivalência Patrimonial	Reclassificação	Dividendos	31/12/2017
EDE	4.581.297	-	1.251.122	-	(478.579)	5.353.840
AESAPAR	2.537.968	-	668.740	-	(224.247)	2.982.461
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	7.694.545	(148.775)	-	(3.287)	-	7.542.483
Total	14.813.810	(148.775)	1.919.862	(3.287)	(702.826)	15.878.784

QUADRO 22 – Informação sobre as controladas indiretas

	31 de dezembro de 2017					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
AESA	100%	49.163.929	132.963	22.355	110.608	496.725
AESAPRO	100%	64.800	495	28	467	(29)
FIDC	100%	33.010.096	105.804	171	105.633	23.405
Juspodivm	100%	17.430.579	3.795	729	3.066	1.436
Ceama	99,99%	76.850.364	198.642	12.262	186.380	57.597
Fais	99,99%	8.913.752	56.793	1.865	54.928	20.977
Fama Macapá	99,99%	11.619.489	133.052	25.501	107.551	73.059
Iuni	99,99%	453.846.305	1.032.923	94.878	938.045	390.915
Orme	99,99%	135.947.196	66.194	906	65.288	(13.807)
Pax	99,99%	17.956.763	25.404	1.680	23.724	3.389
Projecta	99,99%	10.234.275	5.413	334	5.079	264
Pses	99,99%	345.039.310	614.331	64.797	549.534	366.838
Spes	99,99%	23.480.389	41.466	10.904	30.562	6.398
União	99,99%	32.640.534	64.395	3.181	61.214	19.492
Unirondon	99,99%	28.025.000	47.601	1.889	45.712	9.717
Unic Educ.	99,99%	174.591.442	471.016	25.771	445.245	226.202
Unime Salvador	99,99%	15.152.973	98.762	11.702	87.060	27.440
FAIR	-	-	-	-	-	(386)
FAC	-	-	-	-	-	216
NOVATEC	-	-	-	-	-	659
Unime LF	100%	49.701.183	105.804	171	105.633	23.405
EDUFOR	99,99%	60.000	122	21	101	-
ICF	99,99%	3.168.470	5.759	10.330	(4.571)	-
			3.210.734	289.475	2.921.259	1.733.912

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO 23 – Composição de Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Arrendamento mercantil financeiro	37.347	38.429
	37.347	38.429
Circulante	3.733	2.426
Não circulante	33.614	36.003

Refere-se a contratos de aluguéis de imóveis de unidades operacionais com duração de 15 anos. O saldo é composto pelas parcelas a pagar relativas ao imóvel Unibero no montante de R$9.793 e do imóvel de São Bernardo do Campo no montante de R$26.210.

As obrigações de arrendamento financeiro têm garantia real pelo próprio ativo.
QUADRO 24 – Empréstimos e Financiamentos por faixa de vencimento

		31/12/2017	
	Vencimentos Parcelas	Total	%
Total passivo circulante	2018	3.733	10,0
	2019	2.501	6,7
	2020	2.766	7,4
	2021 em diante	28.347	75,9
Total passivo não circulante		33.614	90,0
Total		37.347	100,0

18. DEBÊNTURES

QUADRO 25 – Composição Debêntures

				Consolidado	
	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
1ª emissão (i)	CDI + 2,00% a.a.	15/12/2011	15/12/2018	78.932	158.404
2ª emissão 1ª série (ii)	CDI + 1,95% a.a.	26/02/2015	28/09/2018	102.235	204.357
2ª emissão 2ª série (ii)	CDI + 1,50% a.a.	26/02/2015	10/12/2017	-	57.118
2ª emissão 3ª série (ii)	CDI + 1,70% a.a.	26/02/2015	10/12/2019	85.367	85.694
Total				266.534	505.573
Passivo circulante				224.034	216.856
Passivo não circulante (iii)				42.500	288.717

(i) A Companhia, por meio da controlada EDE, realizou sua primeira emissão de debêntures, realizada em série única. Foram subscritas 550 debêntures com valor unitário de R$1.000 cada uma, totalizando R$550.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa,

Notas Explicativas

escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão em ações. As debêntures não possuem cláusula de repactuação. Os pagamentos de principal ocorrem anualmente e o juros devidos, calculados até as datas, ocorrem semestralmente (junho e dezembro).

(ii) A Companhia, por meio da controlada EDE, realizou sua segunda emissão de debêntures, em três séries. Foram subscritas 570 debêntures com valor unitário de R$1.000 cada uma, totalizando R$570.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural e sem a possibilidade de conversão em ações. As debêntures não possuem cláusula de repactuação. Os pagamentos de principal e juros devidos, calculados até as datas, ocorrem semestralmente (março e setembro).

(iii) Saldo do não circulante R$ 42.500 tem vencimento em 2019, terminando o contrato de debentures.

QUADRO 26 – Movimentação de Debêntures

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	505.573	717.596
Juros provisionados	54.678	101.576
Apropriação dos custos	1.375	1.510
Pagamento de juros	(86.759)	(106.776)
Pagamento de principal	(208.333)	(208.333)
Saldo final	266.534	505.573

Os contratos requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão. De acordo com o contrato os cálculos são exigidos a partir de 2012 até 2019, data do vencimento final.

Os índices financeiros da 1ª emissão, cujos cálculos são realizados semestralmente, são:

(i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization” - EBITDA ajustado. Em 2017 o valor resultante deve ser igual ou inferior a 3,5.

(ii) Resultado do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro ajustado. O valor não deve ser inferior a 1,2.

O índice financeiro da 2ª emissão, cujo cálculo é realizado anualmente, é:

(i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 3.

Em 31 de dezembro de 2017, os índices financeiros de ambas as emissões foram atendidos.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

19. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

QUADRO 27 – Composição de obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	-	-	55.584	57.584
INSS a recolher	-	-	51.695	49.181
FGTS a recolher	-	-	12.670	12.011
IRRF a recolher	-	-	24.271	23.522
Provisão de férias	-	-	57.940	65.063
Encargos sobre provisões	-	-	19.308	21.650
Provisão de participação dos lucros	82.407	113.329	82.407	113.329
Outros	3.120	5.622	24.554	8.541
	85.527	118.951	328.429	350.881

20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os recebimentos antecipados referem-se a adiantamento de matrículas, mensalidades do ano efetuado pelos alunos que são apropriados à receita conforme os serviços são prestados e a devolução de crédito corresponde a valores superiores a dívida do aluno, totalizando em 31 de dezembro de 2017 R$ 163.103 (R$ 131.727 em 31 de dezembro de 2016).

21. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS

QUADRO 28 – Composição de impostos e contribuições parcelados

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamentos municipais (a)	40.394	44.768
Parcelamento Refis IV – Federal (b)	5.952	6.553
Parcelamentos do INSS	2.059	1.073
	48.405	52.394
Circulante	10.612	10.826
Não Circulante	37.793	41.568

(a) Parcelamentos municipais

Anhanguera

Em 27 de julho de 2012 os antigos proprietários da Academia Paulista Anchieta – APA, aderiram ao programa de parcelamento de impostos (PPI), resultando no saldo a recolher de ISS parcelado de R$34.527, reajustado pela taxa Selic mensal.

Parcelamentos de IPTU no total de R$5.531 com prazos e parcelas diferenciados entre si, sendo as parcelas reajustadas mensalmente pela taxa Selic.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcelamento Federal - Refis IV

Em maio de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941 (Refis IV), o saldo credor atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R$5.512. Possui prazos e parcelas diferenciados entre si, sendo as parcelas reajustadas mensalmente pela taxa Selic.

QUADRO 29 – Movimentação dos impostos e contribuições parcelados

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	52.394	57.613
Juros	2.714	760
Pagamentos	(2.672)	(4.148)
Juros ressarcido pelo antigo proprietário	(4.031)	(1.831)
Saldo final	48.405	52.394

22. CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÕES

QUADRO 30 – Composição de contas a pagar por aquisições

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ítala	65.987	103.474
Uniabc	27.544	26.707
ICF	16.810	-
Unirondon	-	3.423
LFG	2.455	3.156
Iesville Educar / Intesc	5.000	5.300
Outras	4.990	5.106
Total	122.786	147.166
Circulante	107.907	86.948
Não circulante	14.879	60.218

QUADRO 31 - Movimentação de contas a pagar de aquisições

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	147.166	221.068
Adição	29.630	9.300
Atualização de juros	10.395	18.922
Baixas/Compensações	(7.019)	(18.977)
Ajuste a valor presente	(1.913)	(1.154)
Pagamentos	(55.473)	(81.993)
Saldo final	122.786	147.166

Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 32 - vencimento de contas a pagar de aquisições

		31/12/2017	
	Vencimentos Parcelas	Total	%
Total passivo circulante	2018	107.907	87,9
	2019	2.976	2,4
	2020	2.976	2,4
	2021	2.976	2,4
	2022	2.976	2,4
	2023	2.975	2,4
Total passivo não circulante		14.879	12,1
Total		122.786	100,0

23. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

23.1. Processos Perdas Prováveis

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classifica a possibilidade de perda, dos processos judiciais/administrativos nos quais figura como parte (ré). Os processos com perda provável são provisionados bem como os passivos de empresas adquiridas (combinação de negócios) com risco de perda possível. Abaixo demonstramos a movimentação do período:

QUADRO 33 – Movimentação de contingências

				Controladora (i)
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2015	81.833	47.081	93.710	222.624
Atualização monetária	-	-	10.765	10.765
Reversões (ii)	(296)	(14.839)	(19.598)	(34.733)
Total efeito resultado	(296)	(14.839)	(8.833)	(23.968)
Processos Ex Mantenedor	(3.498)	(7.385)	(953)	(11.836)
Pagamentos	-	(301)	(440)	(741)
Total pagamentos	(3.498)	(7.686)	(1.393)	(12.577)
Saldo em 31/12/2016	78.039	24.556	83.484	186.079
Atualização monetária	-	-	3.816	3.816
Reversões (ii)	(12.596)	(4.014)	(50.873)	(67.483)
Total efeito resultado	(12.596)	(4.014)	(47.057)	(63.667)
Processos Ex Mantenedor	(7.501)	(4.497)	(1.043)	(13.041)
Pagamentos	-	(109)	(18)	(127)
Total pagamentos	(7.501)	(4.606)	(1.061)	(13.168)
Saldo em 31/12/2017	57.942	15.936	35.366	109.244

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Majoritariamente relacionado à movimentação da contingência possível na combinação de negócios com Anhanguera;

(ii) As principais reversões se referem: (a) alteração do risco de perda; (b) êxito total e/ou parcial.

QUADRO 34 – Movimentação de contingências

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2015	334.787	178.772	471.286	984.845
Adições (i)	1.644	43.656	31.501	76.801
Atualização monetária	7.047	2.516	22.021	31.584
Reversões (ii)	(21.336)	(57.803)	(84.654)	(163.793)
Total efeito resultado	(12.645)	(11.631)	(31.132)	(55.408)
Processos Ex Mantenedor	(11.525)	(11.356)	(22.873)	(45.754)
Pagamentos	(1.353)	(48.707)	(46.598)	(96.658)
Total pagamentos	(12.878)	(60.063)	(69.471)	(142.412)
Saldo em 31/12/2016	309.264	107.078	370.683	787.025
Adições (i)	2.083	63.051	33.783	98.917
Atualização monetária	4.971	468	7.071	12.510
Reversões (ii)	(40.330)	(33.229)	(110.670)	(184.229)
Total efeito resultado	(33.276)	30.290	(69.816)	(72.802)
Processos Ex Mantenedor	(22.595)	11.326	(12.658)	(23.927)
Pagamentos	(9.427)	(49.525)	(41.105)	(100.057)
Total pagamentos	(32.022)	(38.199)	(53.763)	(123.984)
Saldo em 31/12/2017	243.966	99.169	247.104	590.239

(i) As adições ocorridas no período se referem a movimentação de processos variados de responsabilidade da Companhia e que tiveram efeito no resultado, sendo representadas por 50 processos trabalhistas, 9.340 processos cíveis e 1.184 processos trabalhistas, com valores variados e individualmente irrelevantes.:

a. Tributárias: A principal adição no período se refere a um processo judicial de execução fiscal do imposto municipal ISSQN na controlada IUNI no valor de R$ 629 e, adicionalmente, adições em 49 processos variados que totalizam R$ 1.454;

b. Cíveis: A principal adição no período se refere a um processo judicial relacionado a pedido de danos morais e materiais na controlada Anhanguera no valor de R$ 420 e, adicionalmente, adições em 9.339 processos variados que totalizam R$ 62.631. Os valores individuais atribuídos a estes processos variados são irrelevantes.

Notas Explicativas

c. Trabalhistas: A principal adição no período se refere a um processo judicial relacionado ao pagamento de verbas trabalhistas em geral na controlada Anhanguera no valor de R$ 764 e, adicionalmente, adições em 1.183 processos variados que totalizam R$ 30.997. Os valores individuais atribuídos a estes processos variados são irrelevantes.

(ii) As reversões ocorridas no período se referem a movimentação que tiveram efeito no resultado:

a. Tributárias: Na controlada Anhanguera houve reversão de R$ 4.091 em ação judicial de responsabilidade própria quanto ao imposto municipal ISS em razão de êxito parcial no resultado do processo e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R$ 36.239;

b. Cíveis: Na controlada Anhanguera houve reversão de R$ 358 em ação judicial de responsabilidade própria e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R$ 32.871;

c. Trabalhistas: Na controlada Anhanguera houve reversão de R$ 10.000 em ação judicial em que o autor postulava pagamento de verbas trabalhistas em geral e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R$ 100.670.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais processos judiciais e administrativos com classificação de risco de perda provável da Companhia são:

Tributário

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de Ex-mantenedor), em 31 de dezembro de 2017, 77 processos em andamento de natureza tributária com classificação de risco de perda provável (105 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos tributários classificados como risco de perda provável estão destacados abaixo:

a) A controlada Anhanguera é parte em 17 execuções fiscais de impostos municipais (ISSQN) no Estado de São Paulo, para o qual há provisão de R$ 127.998 em que a responsabilidade é compartilhada, sendo R$ 118.473 de responsabilidade do ex-mantenedor. Para os processos de responsabilidade do ex-mantenedor, a Companhia possui garantia contratual suficiente;

b) A controlada Unime Lauro de Freitas é parte em 2 autos de infração que visam a cobrança de impostos municipais (ISSQN), para os quais há provisão de R$ 10.988;

c) A controlada Anhanguera em São Paulo é parte em auto de infração de imposto administrado pela Secretaria da Receita Federal para o qual há provisão de R$ 1.502 e cuja responsabilidade é compartilhada entre a Companhia e o ex-mantenedor, sendo R$ 586 de responsabilidade do Estado do Pará. Para o percentual de responsabilidade do ex-mantenedor, a Companhia possui garantia contratual suficiente;

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

d) A controlada Anhanguera em Niterói é parte em execução fiscal de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) no Estado do Rio de Janeiro, para o qual há provisão de R$ 1.488, sendo de total responsabilidade do ex-mantenedor. Para este processo, a Companhia possui garantia contratual suficiente;

e) A controlada Anhanguera em São Paulo é parte em execução fiscal de multa aplicada pelo Procon, para o qual há provisão de R$ 1.293, esta execução fiscal é de responsabilidade do ex-mantenedor e a Companhia possui garantia contratual suficiente;

f) A controlada Anhanguera em Campo Grande é parte em execução fiscal de tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal (INSS), para o qual há provisão de R$ 772;

Cíveis

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de ex-mantenedor), em 31 de dezembro de 2017, 4.650 processos em andamento de natureza cível com classificação de risco de perda provável (4.443 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos cíveis classificados como risco de perda provável são destacados abaixo:

a) A controlada Anhanguera Morumbi é parte em ação judicial de cobrança relacionada a locação de imóvel para o qual há provisão de R$ 9.428. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e a Companhia possui garantia contratual suficiente;

b) A controlada Anhanguera de Curitiba é parte em ação judicial em que se discute a rescisão de contrato e se pleiteia indenização em razão desta rescisão, para o qual há provisão de R$ 8.207;

c) A controlada Anhanguera de Campo Grande é parte em ação cível pública em que se discute a validação de cláusulas contratuais, para o qual há provisão de R$ 2.700. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e a Companhia possui garantia contratual suficiente;

d) A controlada Anhanguera de Osasco/SP é parte em ação judicial de cobrança em que se discute a abusividade de cobrança de juros, para o qual há provisão de R$2.523. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e a Companhia possui garantia contratual suficiente;

e) A controlada IUNI é parte em ação judicial de cobrança em que se discute pagamento adicional em razão de aquisição de instituição de educação superior para o qual há provisão de R$2.235.

f) A controlada Anhanguera de Belo Horizonte é parte em ação judicial em que se discute a rescisão de contrato e se pleiteia indenização em razão desta rescisão, para o qual há provisão de R$ 1.081;

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

g) A Companhia, em relação a processos cíveis, possui provisão para processos variados cujo ticket de condenação é de até 40 salários mínimos, teto de condenação dos Juizados Especiais da Lei 9.099/95 (Lei dos Juizados de Pequenas Causas).

Trabalhista

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de ex-mantenedor), em 31 de dezembro de 2017, 1.926 processos em andamento de natureza trabalhista com classificação de risco de perda provável (1.942 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos trabalhistas classificados como risco de perda provável são destacados abaixo:

a) A controlada Anhanguera é parte em ação coletiva movida pelo sindicato dos professores de ABC (São Paulo), cujos pedidos são: diferença de DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios, hora atividade e demais verbas salariais, para o qual há provisão de R$ 8.517;

b) A controlada Anhanguera de São Paulo é parte em ação trabalhista cujos pedidos são: diferença salarial e reflexos, diferença DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios, hora atividade e demais verbas salariais, para o qual há provisão de R$ 5.217;

c) A controlada Anhanguera de Belo Horizonte é parte em ação trabalhista em que o autor busca reconhecimento de vinculo e verbas trabalhistas, para o qual há provisão de R$ 3.901;

d) A controlada Anhanguera de Osasco de São Paulo é parte em ação trabalhista cujos pedidos são: semestralidade, diferenças salariais por redução indevida de carga horária, equiparação dos valores das horas-aulas das atividades acadêmicas (TCC) ao valor da hora-aula ensino superior, equiparação dos valores das horas aulas das ATPS ao valor da hora-aula, para o qual há provisão de R$ 1.697.

e) A controlada Anhanguera de São Paulo é parte em ação trabalhista, cujos pedidos são: diferença salarial e seus reflexos, adicional noturno, anotação e devolução de CTPS, pagamento de bonificação, para os quais há provisão de R$ 2.000;

f) A controlada Anhanguera de São Paulo é parte em ação trabalhista, cujos pedidos são: dano moral, diferença salarial e seus reflexos, adicional noturno, anotação e devolução de CTPS, pagamento de bonificação, para os quais há provisão de R$ 1.900;

QUADRO 35 – Composição de processos perda possível

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributárias	368.651	367.476
Cíveis	216.156	162.200
Trabalhistas	80.591	40.017
Total	665.398	569.693

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classifica a possibilidade de perda possível, dos processos judiciais/administrativos nos quais figura como parte (ré). Os processos classificados como perda possível não são provisionados nas demonstrações financeiras da Companhia, ressalvando-se os processos decorrentes da combinação de negócios. A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2017, 12.764 processos classificados como perda de possível, sendo 147 tributários, 11.473 cíveis e 1.144 trabalhistas, dos quais destacamos os principais abaixo:

Tributário

a) A controlada IUNI é parte em autos de infração que possuem como objeto a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no período em que gozava de imunidade fiscal de R$ 146.750;

b) A controlada IUNI é parte em execuções fiscais que possuem como objeto a cobrança de contribuições sociais durante o período em que gozava de imunidade fiscal de R$ 33.750. Estes processos são de responsabilidade do ex-mantenedor e há garantia contratual;

c) A controlada IUNI é parte em execuções do Tribunal de Contas da União referente a prestação de contas no período em que gozava de imunidade fiscal de R$ 26.654. Estes processos são de responsabilidade do ex-mantenedor e há garantia contratual;

d) A controlada CEAMA São Luiz é parte em autos de infração que visam cobrança de IRPJ e CSLL de R$ 16.163. Estes autos de infração são de responsabilidade do ex-mantenedor, para o qual há indenização em caso de perda da Companhia.

e) A controlada Anhanguera de Niterói é parte em auto de infração de tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal de R$ 12.531. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e há garantia contratual.

Cíveis

a) A controlada Editora é parte em ação que se discute nulidade de aditivo contratual de R$ 15.000;

b) A controlada Editora em Bandeirantes/PR é parte em ação ajuizada pelo Ministério Público local que visa a devolução de imóvel cedido pela Municipalidade e manutenção de bolsas de estudo aos discentes da Unidade no período de 2003 a 2010 e que residam no município de Bandeirantes de R$ 12.000. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor da Unopar e há indenização em caso de perda da Companhia;

c) A controlada Anhanguera é parte em ação coletiva ajuizada pelo Ministério Público que visa a regularização na emissão de diplomas na unidade de Osasco/SP de R$ 10.000;

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhista

a) A controlada Anhanguera Valinhos/SP é parte em processo trabalhista cujo autor postula; acumulo de função, dano material, assédio moral e retificação de CTPS de R$ 2.402;

b) A controlada Anhanguera Osasco/SP é parte em processo cujo autor postula; verbas rescisórias em geral de R$ 1.576;

c) A controlada Anhanguera Jundiaí/SP é parte em ação em que autor postula verbas trabalhistas em geral de R$ 1.500.

d) A controlada Anhanguera Osasco/SP é parte em ação em que autor postula verbas trabalhistas em geral de R$ 1.476.

23.2. Depósitos Judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo.

QUADRO 36 – Composição de depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributárias	9.208	9.203
Cíveis	10.036	3.122
Trabalhistas	51.781	33.293
Total	71.025	45.618

23.3. Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Abaixo a composição dos processos judiciais/administrativos provisionados, cuja responsabilidade é garantida contratualmente pelo ex-mantenedor:

QUADRO 37 – Composição dos processos judiciais de responsabilidade de ex-mantenedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2015
Tributárias	41.328	48.829	115.419	138.014
Cíveis	1.281	5.778	24.382	13.300
Trabalhistas	1.968	3.011	22.421	33.224
Total	44.577	57.618	162.222	184.538

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

QUADRO 38 – Reconciliação de Imposto de renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	1.832.767	1.814.050	1.920.595	1.922.855
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(623.141)	(616.777)	(653.002)	(653.771)
Equivalência patrimonial	652.753	682.544	-	-
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício ProUni	-	-	561.100	547.370
Adições (exclusões) líquidas (i)	19.416	(12.215)	3.360	(35.007)
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	-	-	838	1.033
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício de controladas	467	(2.967)	(2.928)	(8.051)
Baixa de IR/CS diferido sobre o ágio alocado na venda da Uniasselvi (ii)	-	-	-	63.070
IRPJ e CSLL demais movimentações	54	-	52.353	27.136
Total IRPJ e CSLL	49.549	50.585	(38.279)	(58.220)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(1.035)	-	(97.000)	(61.973)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	50.584	50.585	58.721	3.753

(i) As principais adições e exclusões são: provisões para perdas fiscais, trabalhistas e cíveis e participações de funcionários.

(ii) Referente a IR diferido sobre ágio alocado baixado em 29 de fevereiro de 2016, devido a venda da participação societária da Uniasselvi.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos são registrados sobre as diferenças temporárias identificadas nas empresas do grupo, e são classificadas e dois grupos:

QUADRO 39 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	168.830	199.869
Diferenças Temporárias do Lucro Real	520.378	328.370
	689.208	528.239

Em agosto de 2017 foi realizada a incorporação parcial da AESA pela AESAPAR o que possibilitará

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

o consumo do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social ao longo dos próximos anos, através da compensação de impostos correntes devidos.

QUADRO 40 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos por ano de realização

	Consolidado	
Faixa de vencimento	Total	%
2018	226.366	32,8
2019	127.310	18,5
2020	122.120	17,7
2021	106.706	15,5
2022 em diante	106.706	15,5
	462.842	67,2
	689.208	

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados conforme segue:

QUADRO 41 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – efeito no resultado

Controladora		Efeito no resultado		
	31/12/2016	Amortização do ágio	Outros	31/12/2017
No passivo				
Ágio sobre combinação de negócios	(744.903)	50.583	-	(694.320)
Passivo não circulante líquido	(744.903)	50.583	-	(694.320)

Consolidado		Efeito no resultado		
	31/12/2016	Amortização do ágio	Outros	31/12/2017
No ativo				
Imposto de renda / Contribuição Social:				
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	199.869	-	(31.039)	168.830
Diferenças Temporárias do Lucro Real	328.370	-	192.008	520.378
Ativo não circulante	528.239	-	160.969	689.208
No passivo				
Ágio sobre combinação de negócios	(1.243.152)	(13.246)	-	(1.256.398)
Outros Ajustes	(24.539)	-	(89.104)	(113.643)
Passivo não circulante líquido	(1.267.691)	(13.246)	(89.104)	(1.370.041)
	(739.452)	(13.246)	71.865	(680.833)

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

c) Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados tributos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos créditos tributários não constituídos em virtude do ProUni no período findo em 31 de dezembro de 2017, incluindo PIS e COFINS, é de R$ 765.541 (31 de dezembro de 2016 – R$ 736.034).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R$4.363.825 (R$ 4.249.901 em 31 de dezembro de 2016).

QUADRO 42 – Composição do capital social

	31/12/2017	31/12/2016
Total de ações ex-tesouraria	1.640.357.183	1.623.858.703
Total de ações em tesouraria	169.265	2.211.075
Total de ações	1.640.526.448	1.626.069.778

Em julho, agosto e setembro de 2017 foi aprovado, nos termos do art. 6º do Estatuto Social, o aumento de capital social da Companhia respeitado o limite do capital autorizado, mediante o exercício de opções de compra de ações, em observância aos arts. 166 e 171, §3º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), conforme alterada, outorgadas no contexto do Planos de Opção de Compras de Ações da Companhia, totalizando um aumento de capital de R$ 113.924 (14.456.670 ações)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ações em tesouraria

QUADRO 43 – Movimentação de ações em tesouraria

	Quantidade de ações	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.211.075	11.363.359
Recompra de ações em tesouraria (i)	200.000	845.100
Alienação de ações (ii)	(2.241.810)	(9.997.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	169.265	2.211.075

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

d) Dividendos

QUADRO 44 – Cálculo dos dividendos

	Acumulado 2017	Acumulado 2016
Lucro Líquido	1.882.316	1.864.635
Calculo da Reserva Legal - 5%	(94.116)	(93.232)
Lucro Líquido ajustado	1.788.200	1.771.403
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	447.050	442.851
Dividendos Intercalares - 15%	212.561	141.259
Total de dividendos intercalares pagos no exercício (i)	(566.831)	(494.407)
Dividendos a pagar	92.780	89.703

(i) Distribuições de dividendos intercalares aprovadas em reuniões do Conselho de Administração em 2017

e) Reserva para investimentos

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, após a compensação do prejuízo acumulado, a constituição de reserva legal e a proposição de dividendos, no valor de R$ 1.072.869 (R$1.151.412 em 31 de dezembro de 2016), foi transferido para a rubrica "Reserva para investimentos", conforme o artigo 42 do Estatuto Social, e será utilizada para investimento na própria Companhia, a fim de financiar a expansão de suas atividades, seja ela orgânica, seja por meio de aquisições no mercado, cumprindo o plano de negócios de crescimento previsto pela

Notas Explicativas

Administração para o exercício de 2017.

f) Reserva para orçamento de capital

Em 16 de abril de 2015 foi aprovada pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia a destinação de R$186.000 para a Reserva de Orçamento de Capital, valor este que reflete as necessidades de investimento de capital da Companhia. Os recursos serão utilizados em Projetos de Tecnologia da Informação, Obras de expansão e maturação de unidades, Equipamentos de Informática, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Livros.

g) Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios

O saldo da reserva de instrumentos patrimoniais decorre principalmente da incorporação de ações da Anhanguera ocorrida em 3 de julho de 2014, com a emissão de 135.362.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia.

Na mesma da data, a Companhia realizou aumento de capital com base no valor contábil de R$2.327.299, referente ao patrimônio líquido da Anhanguera em 31 de dezembro de 2013. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social de R$5.981.227 foi contabilizado como reserva de capital (instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios).

26. PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Planos mantidos pela Kroton Educacional S.A.

Os planos que outorgam opções para a aquisição de ações de emissão da Companhia têm como objetivo atrair e reter executivos da Companhia e de suas controladas diretas ou indiretas, bem como incentivar a maior integração de tais executivos à Companhia, dando-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas, ou de aumentarem sua participação societária na mesma, obtendo um maior alinhamento de interesses e compartilhando, assim, o sucesso ao atingir os seus objetivos sociais.

São elegíveis para participar dos planos os administradores e executivos seniores da Companhia e de suas controladas, indicados pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê Financeiro e de Recursos Humanos, conforme o caso.

Os programas de opção de compra de ações, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, possuem as seguintes características:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 45 - Principais características dos programas

Programa	Data da Outorga	Preço de exercício	Prazo de carência	Opções outorgadas ativas
KROT_Plano2009	23/10/2009 a 06/05/2013	R$2,18 a R$5,78	5 lotes com prazo de 12, 24, 36, 48 e 60 meses; ou 4 lotes com prazo de 6, 18, 30 e 42 meses	5.914.666
AEDU_Plano2010	17/08/2010 a 03/07/2014	R$6,06 a R$11,20	3 lotes com prazo de 36, 48 e 60 meses	213.489
AEDU_Plano2013	18/06/2013 a 03/07/2014	R$9,94 a R$11,20	3 lotes com prazo de 36, 48 e 60 meses	4.428.403
KROT_Plano2013	26/11/2013 a 24/08/2015	R$5,67 a R$13,01	4 lotes com prazo de 6, 18, 30 e 42 meses	9.130.000
KROT_Plano2015	05/10/2015 a 05/12/2017	R$8,42 a R$18,86	4 lotes com prazo de 6, 18, 30 e 42 meses	25.477.794
				45.164.352

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato.

Movimentação dos planos de opções de compra de ações

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

QUADRO 46 - Movimentação dos planos de opções de compra de ações 2017

PLANOS	31/12/2016	Outorgadas	Realizadas (i)	Canceladas / Abandonadas	31/12/2017	Preço médio do exercício
KROT_Plano 2009	6.826.998	-	(912.332)	-	5.914.666	R$5,18
AEDU_Plano 2010	2.847.304	-	(2.578.069)	(55.746)	213.489	R$6,56
AEDU_Plano 2013	8.776.254	-	(4.251.224)	(96.627)	4.428.403	R$9,77
KROT_Plano 2013	14.930.000	-	(5.800.000)	-	9.130.000	R$7,34
KROT_Plano 2015	26.454.656	4.990.000	(3.156.855)	(2.810.007)	25.477.794	R$8,95
TOTAL	59.835.212	4.990.000	(16.698.480)	(2.962.380)	45.164.352	

(i) no período findo em 31 de dezembro de 2017 foram exercidas 16.698.480 opções, sendo 14.456.670 via aumento de capital social com objetivo específico de entregar estas novas ações ao beneficiário e 2.241.810 em contrapartida à alienação de ações em tesouraria (9.753.657 opções no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Cálculo do valor justo e despesa no resultado

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reservas de capital - outorga de opções de ações", no patrimônio líquido.

A partir de 2015, a Companhia passou a utilizar para cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binominal.

A Companhia não modificou as outorgas anteriores, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo *Black & Scholes.*

O contrato de opções com vencimento mais longo tem como última data de carência 5 de junho de 2021.

As premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas de cada um dos Planos de opção de compras de ações ainda em aberto são apresentadas abaixo:

QUADRO 47 - Cálculo do valor justo

	Programas				
	Kroton			AEDU	
	Plano 2009	Plano 2013	Plano 2015	Plano 2010	Plano 2013
Preço das Ações	R$2,31 a R$7,00	R$9,48 a R$15,84	R$8,81 a R$18,86	R$ 3,73	R$ 3,73
Taxa livre de risco	6,0% a 9,7%	7,0% a 12,5%	6,8% a 16,5%	12,6%	12,6%
Expectativa de Volatilidade anual	27,9% a 35,0%	24,7% a 37,3%	38,4% a 42,2%	31,1%	31,1%
Modelo de Cálculo de Volatilidade	Desvio Padrão	Desvio Padrão ou EWMA	EWMA ou Garch	Desvio Padrão	Desvio Padrão
Dividendos esperados	0% a 3,4%	2,1% a 3,5%	3,5%	2,6%	2,6%
Duração do programa em anos	6 a 10	5 a 8	8	6	5
Valor justo da opção na data de outorga (R$/ação)	R$0,75 a R$2,22	R$2,44 a R$5,64	R$3,27 a R$7,46	R$ 2,73	R$ 5,55

No período findo em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos R$37.039 de despesa de valor justo de opções (R$54.986 em 31 de dezembro de 2016).

27. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações da Companhia e de suas controladas com partes relacionadas são os seguintes:

(i) As controladas Unic Educacional, Unime LF e Iuni utilizam imóveis alugados da Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda., (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia):

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
Unic Educacional	Março/2020	232	IPCA
Unime LF	Março/2020	650	IPCA
Iuni	Março/2020	1.144	IPCA

(ii) A controlada EDE utiliza imóveis alugados da Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (sociedade controlada por membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até janeiro de 2032, com valor fixo mensal de R$1.258. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

(iii) A Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da HK Campinas Participações Ltda. (a empresa tem como sócia a empresa AFZ Participações Ltda., sociedade controlada por um familiar de um dos membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até dezembro de 2024, com valor fixo mensal de R$345. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

(iv) Foi firmado em 19 de janeiro de 2017, Contrato de Doação com Encargo entre Kroton Educacional S.A. e a Fundação Pitágoras visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Houve desembolso de R$ 2.149 referente a este contrato em 2017.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor máximo de R$ 71.464 (R$ 66.688 em 31 de dezembro de 2016), sendo: R$ 55.069 remuneração fixa e variável e R$ 16.395 plano de opção de compra de ações. A remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

QUADRO 48 – Remuneração dos administradores

	31/12/2017	31/12/2016
Salários	11.379	9.710
Benefícios	405	924
Encargos	2.400	2.113
Remuneração variável (i)	17.252	23.515
Plano de opção de compra de ações	17.773	24.709
	49.209	60.971

(i) Remuneração variável definida em contrato com diretores estatutários.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimita-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

QUADRO 49 – Apólices de seguro contratadas com terceiros

	Coberturas
Bens do imobilizado	234.850
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	200.000
Veículos	40.878
	475.728

29. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

QUADRO 50 – Composição da Receita Líquida

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ensino superior presencial		
Receita bruta	5.545.836	5.131.129
Deduções da receita bruta		
Impostos	(152.518)	(137.443)
ProUni	(692.205)	(673.043)
Descontos	(394.155)	(333.186)
Receita líquida	4.306.958	3.987.457
Ensino superior EAD		
Receita bruta	1.415.316	1.402.053
Deduções da receita bruta		
Impostos	(30.706)	(30.675)
ProUni	(225.465)	(216.169)
Descontos	(85.742)	(87.327)
Receita líquida	1.073.403	1.067.882
Educação básica		
Receita bruta	190.417	199.794
Deduções da receita bruta		
Impostos	(4.844)	(5.490)
Devoluções	(8.186)	(4.925)
Receita líquida	177.387	189.379
Total		
Receita Bruta	7.151.569	6.732.976
Deduções da receita bruta		
Impostos	(188.068)	(173.608)
Prouni	(917.670)	(889.212)
Descontos	(479.897)	(420.513)
Devoluções	(8.186)	(4.925)
Receita líquida	5.557.748	5.244.718

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

30. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

QUADRO 51– Composição dos Custos e Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários e encargos sociais	(3.615)	(71.311)	(1.697.409)	(1.781.462)
Depreciação e amortização	(148.978)	(148.934)	(416.714)	(401.606)
Aluguel e condomínio	-	-	(400.622)	(393.706)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(583.180)	(347.559)
Utilidades, limpeza e segurança	(247)	(107)	(204.096)	(212.893)
Publicidade e propaganda	(257)	-	(306.996)	(263.677)
Serviços de terceiros	-	-	(18.645)	(22.841)
Consultorias e assessorias	(2.355)	(518)	(151.256)	(111.111)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(15.253)	(33.319)
Viagens	-	-	(35.475)	(30.366)
Direitos autorais	-	-	(7.211)	(11.454)
Taxas e contribuições	(274)	(62)	(41.299)	(27.324)
Contingências	63.667	23.968	72.802	55.408
Resultado na venda da empresas controladas	-	-	25.560	253.907
Outras receitas (despesas) líquidas	(251)	11.058	(83.447)	(110.316)
	(92.310)	(185.906)	(3.863.241)	(3.438.319)
Custo das vendas e serviços	-	-	(2.105.890)	(2.156.782)
Despesas com vendas	-	-	(941.876)	(666.984)
Despesas gerais e administrativas	(92.310)	(185.906)	(839.198)	(854.714)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(1.837)	(13.746)
Resultado na venda da empresas controladas	-	-	25.560	253.907
	(92.310)	(185.906)	(3.863.241)	(3.438.319)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

31. RESULTADO FINANCEIRO

QUADRO 52 – Composição do Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	-	-	145.166	134.611
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	9.176	2.815	132.384	114.170
Descontos obtidos	-	-	1.364	1.514
Juros ativos	20	-	19.150	25.806
Outras	6	622	22.962	3.825
	9.202	3.437	321.026	279.926
Despesas financeiras				
Juros e custos das debêntures (i)	-	-	(30.791)	(80.862)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	(10.395)	(18.923)
Tarifas bancárias e de cobrança	(6)	(7)	(16.511)	(8.819)
Juros e mora comercial	-	(7)	(2.693)	(7.570)
Juros e mora fiscal	(1)	-	(7.754)	(1.161)
Atualização de Contingências	(3.817)	(10.765)	(11.686)	(31.677)
Outras	(163)	(183)	(15.108)	(14.458)
	(3.987)	(10.962)	(94.938)	(163.470)
Resultado financeiro	5.215	(7.525)	226.088	116.456

(i) refere-se aos juros de debêntures de R$54.678 (Vide Nota 18 - Debêntures), reduzidos pela capitalização de juros de R$ 23.887 (R$ 20.714 em 31 de dezembro de 2016) registrados no ativo imobilizado e intangíveis em andamento.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia utiliza três segmentos operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos: Ensino Superior Presencial, Ensino Superior à Distância – EAD e Educação Básica.

QUADRO 53 – Informação por Segmento – Consolidado

					31/12/2017
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	4.306.958	1.073.403	177.387	-	5.557.748
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.842.092)	(172.865)	(90.933)	-	(2.105.890)
	2.464.866	900.538	86.454	-	3.451.858
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(674.854)	(248.252)	(18.770)	-	(941.876)
Despesas gerais e administrativas	(296.843)	(73.811)	(6.166)	(462.378)	(839.198)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(1.837)	(1.837)
Resultado na venda da FAIR, FAC e NOVATEC	-	-	-	25.560	25.560
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	1.493.169	578.475	61.518	(438.655)	1.694.507
Ativos	12.167.981	5.741.837	219.185	538.760	3.460.036
Passivos circulante e não circulante	1.558.739	504.608	45.276	1.351.413	3.460.036

QUADRO 54 – Informação por Segmento – Consolidado

					31/12/2016
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	3.987.457	1.067.882	189.379	-	5.244.718
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.845.512)	(207.134)	(104.136)	-	(2.156.782)
	2.141.945	860.748	85.243	-	3.087.936
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(456.107)	(191.224)	(19.653)	-	(666.984)
Despesas gerais e administrativas	(310.880)	(69.521)	(8.046)	(466.267)	(854.714)
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	253.907	253.907
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(13.746)	(13.746)
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	1.374.958	600.003	57.544	(226.106)	1.806.399
Ativos	10.845.900	6.059.348	199.457	496.361	17.601.065
Passivos circulante e não circulante	1.515.120	782.360	36.793	1.412.326	3.751.701

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

33. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o período.

QUADRO 55 – Resultado básico por ação

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.882.316	1.864.635
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.332	1.619.308
Lucro básico por ação ordinária	1,16	1,15

b) Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de exercício da opção. Em 31 de dezembro de 2017, existem ações com potencial de diluição, uma vez que seu preço médio de exercício é inferior ao preço médio da ação da Companhia no mercado.

QUADRO 56 – Resultado diluído por ação

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.882.316	1.864.635
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.332	1.619.308
Potencial incremento de ações ordinárias (em milhares)	18.766	17.796
Lucro diluído por ação ordinária	1,14	1,14

34. COMPROMISSOS FUTUROS

A Companhia e suas controladas alugam prédios para suas unidades e prédios administrativos, por meio de diversos contratos operacionais que vencem em datas distintas, cujo pagamentos são mensais. Em 31 de dezembro de 2017 os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos eram:

	Consolidado
	31/12/2017
Até um ano	357.161
Um ano até cinco anos	1.201.241
Mais de cinco anos	1.090.612
	2.649.014

35. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de março de 2018.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de março de 2018, nos termos do art. 6º, § 2º do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 50 milhões mediante a capitalização de parcela do saldo da reserva para investimento, sem a emissão de novas ações e sem modificação do número de ações, tendo em vista que, com a destinação do lucro líquido proposta nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o saldo de reservas de lucros ultrapassariam os limites de reservas previstos no art. 199 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

	2017 (Projeção)	1T17 (Realizado)	2T17 (Realizado)	3T17 (Realizado)	4T17 (Realizado)	2017 (Realizado)
Receita Líquida	R$ 5.485 milhões	R$ 1.365 milhões	R$ 1.519 milhões	R$ 1.324 milhões	R$ 1.350 milhões	R$ 5.558 milhões
EBITDA	R$ 2.195 milhões	R$ 595 milhões	R$ 641 milhões	R$ 544 milhões	R$ 476 milhões	R$ 2.256 milhões
Margem EBITDA	40,0%	43,6%	42,2%	41,1%	35,2%	40,6%
Juros e Mora sobre Mensalidades	R$ 135 milhões	R$ 44 milhões	R$ 28 milhões	R$ 42 milhões	R$ 32 milhões	R$ 145 milhões
Custos e Depesas não recorrentes	R$ 225 milhões	R$ 45 milhões	R$ 59 milhões	R$ 32 milhões	R$ 59 milhões	R$ 194 milhões
EBITDA Ajustado	R$ 2.420 milhões	R$ 640 milhões	R$ 700 milhões	R$ 577 milhões	R$ 534 milhões	R$ 2.451 milhões
Margem EBITDA Ajustada	44,1%	46,8%	46,1%	43,6%	39,6%	44,1%
Lucro Líquido	R$ 1.725 milhões	R$ 494 milhões	R$ 547 milhões	R$ 451 milhões	R$ 391 milhões	R$ 1.882 milhões
Amortização de Intangível[1]	R$ 155 milhões	R$ 39 milhões	R$ 39 milhões	R$ 39 milhões	R$ 39 milhões	R$ 155 milhões
IR / CS - Alienação da FAIR e FAC/FAMAT	-	-	-	R$ 8 milhões	R$ 1 milhão	R$ 9 milhões
Lucro Líquido Ajustado	R$ 2.105 milhões	R$ 577 milhões	R$ 645 milhões	R$ 530 milhões	R$ 489 milhões	R$ 2.240 milhões
Capex (total)	8,9% da Receita Líquida	6,9% da Receita Líquida	8,1% da Receita Líquida	11,1% da Receita Líquida	17,2% da Receita Líquida	10,7% da Receita Líquida

No item 11.1 do Formulário de Referência, a Companhia disponibilizou projeções para as grandes linhas do resultado no ano de 2017, conforme replicado acima.

No primeiro semestre, ocorre o processo de captação de alunos mais relevante do ano, consequentemente representando grande contribuição para o resultado anual. No primeiro trimestre, a Kroton atingiu 25% da Receita Líquida e 26% do EBITDA Ajustado previstos para 2017.

Parte da primeira captação do ano ocorre no segundo trimestre, que possui um ticket médio maior considerando que não está impactado por bolsas e descontos pontuais de captação, e desta forma oferece uma contribuição superior ao primeiro trimestre para o resultado anual. O segundo trimestre foi responsável por outros 28% da Receita Líquida e 29% do EBITDA Ajustado estimados para 2017.

O terceiro trimestre concentra as matrículas referentes ao segundo processo de captação do ano, que geralmente ocorrem em menor escala comparado com o primeiro processo do início do ano. Sendo assim, o terceiro trimestre foi responsável por outros 24% da Receita Líquida e 24% do EBITDA Ajustado projetados para o ano.

Por fim, o quarto trimestre permaneceu apresentando resultados bastante sólidos, alcançando 25% da Receita Líquida e 22% do EBITDA Ajustado contidos no *Guidance* divulgado para 2017.

Com isso, no acumulado do ano, apresentamos uma Receita Líquida 1% acima de nossa projeção, com um EBITDA Ajustado maior em 1% e um Lucro Líquido Ajustado superior em 6%. Esse resultado reflete tanto os ganhos em *topline*, com robustos processos de captação e rematrícula e *ticket* médio acima em função do melhor *mix* de cursos e reajuste anual nas mensalidades, quanto ganhos de eficiência no *bottom line*, através de diversas alavancas e do controle rígido de custos e despesas.

Nosso Capex total representou 10,7% da Receita Líquida em 2017, acima da expectativa de investimento passada de 8,9% considerando a aceleração do projeto de *greenfields*. Vale destacar que não houveram vendas de imóveis realizada em 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Kroton Educacional S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Kroton Educacional S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Kroton Educacional S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kroton Educacional S.A. e da Kroton Educacional S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento

profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício

corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das

demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na

formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião

separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota 29 - "Receita Líquida de Vendas e Serviços", a receita de prestação de serviços de cursos de ensino superior, presencial e à distância ("EAD"), representou 97% das receitas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em função de diversos aspectos, destacando-se principalmente os seguintes:

• O adequado reconhecimento das receitas requer controles específicos para cada modalidade de serviço prestado, bem como o exercício de julgamento por parte da administração no que se refere à expectativa de recebimento futuro das mensalidades, principalmente para os alunos com financiamentos. O referido julgamento impacta diretamente o período em que as receitas devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras; e

• Em função de diversas combinações de negócio realizadas pela Companhia em anos recentes, além da própria característica de cada negócio, presencial e EAD, o processo de faturamento é realizado por meio de diferentes sistemas de tecnologia, o que demanda maior esforço de auditoria no sentido de confirmar que as informações relevantes desses sistemas foram integralmente refletidas nas demonstrações financeiras. Aspectos relevantes de nossa resposta de auditoria envolveram, entre outros, o descrito a seguir:

(i) Atualização de nosso entendimento dos principais controles associados ao processo de faturamento e à análise de reconhecimento de receita, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles da Companhia;

(ii) Testes da efetividade de determinados controles internos julgados por nós como relevantes relacionados aos procedimentos de matrícula e rematrícula dos alunos;

(iii) Seleção de amostras de mensalidades provenientes de alunos no âmbito do Fundo de Financiamento Estudantil ("FIES"), confirmação da sua adesão ao programa de financiamento e regularidade dos respectivos contratos. Verificamos também o registro das correspondentes receitas no período adequado, tendo em vista a data da efetiva aprovação do financiamento pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);

(iv) Para as demais receitas, verificamos uma amostra de mensalidades e procedemos o confronto com os respectivos contratos firmados com alunos, documentos cadastrais e comprovantes de recebimento das mensalidades, dentre outros documentos aplicáveis nas circunstâncias; e

(v) Com base nas informações contidas nos sistemas informatizados da Companhia, utilizados nos processos de faturamento e recebimento de mensalidades, aplicamos procedimentos de reprocessamento das bases faturadas e sua reconciliação com os registros contábeis.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a determinação da receita de prestação de serviços de cursos de ensino superior e respectivo período para reconhecimento, bem como as divulgações em notas explicativas, são adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

Conforme descrito no Nota 10 - "Contas a Receber", em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou provisão de créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 994.730 mil.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função; (i) da relevância do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa; (ii) da evolução no saldo de contas a receber do Parcelamento Especial Privado (PEP), para o qual a Companhia constitui provisão de 50% da receita líquida da parte financiada a cada ano; e (iii) da avaliação realizada pela administração envolver premissas e julgamentos relevantes que podem ocasionar impacto material nas demonstrações financeiras. Nossa abordagem de auditoria considerou a atualização de entendimento dos principais controles associados ao processo de análise de crédito e da carteira de contas a receber em aberto, por faixas de atraso.

Outros aspectos relevantes de nossa abordagem de auditoria incluíram discussão da evolução dos saldos e consistência dos critérios para este exercício junto à administração, a atualização do entendimento e testes das premissas e modelos utilizados nas estimativas adotadas para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa são consistentes e as divulgações efetuadas são adequadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Impairment de intangíveis de vida útil indefinida

Conforme descrito na Nota 15 - "Intangível", o saldo de "Ágio e intangíveis alocados" somava o montante de R$ 10.729 milhões, ou 57% do total dos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Estes Intangíveis decorrem, substancialmente, das combinações de negócios realizadas pela Companhia em anos recentes e estão sujeitos a avaliação anual de impairment.

Este assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em função da representatividade desses ativos, bem como pelo fato de os modelos utilizados nos testes de impairment envolverem um nível relevante de subjetividade e julgamento por parte da administração. Esses julgamentos são fundamentados em premissas que podem ser afetadas por eventos futuros de mercado, principalmente aquelas associadas com as projeções dos fluxos de caixa e taxa de desconto utilizadas. Aspectos relevantes de nossa resposta de auditoria, envolveram, entre outros, os seguintes principais procedimentos:

(i) Atualizamos o nosso entendimento dos principais controles associados à análise de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida;

(ii) Avaliamos a definição pela administração das Unidades Geradoras de Caixa vis-à-vis os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos"; e

(iii) Obtivemos o apoio da nossa equipe de especialistas em avaliação de ativos na execução dos seguintes principais procedimentos de auditoria:

• Comparação das premissas relevantes com o Plano de Negócios aprovado pela administração;

• Avaliação da razoabilidade das premissas relevantes, incluindo comparações com estimativas publicadas por fontes de mercado independentes (benchmarks), entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções de 2016 em relação aos dados realizados em 2017;

• Análise de sensibilidade das premissas relevantes e avaliação dos potenciais impactos dentro de um intervalo de possíveis resultados;

• Discussão dos critérios utilizados pela administração para determinação da taxa de desconto e projeções de inflação;

• Revisão da coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração; e

• Avaliação da competência técnica dos especialistas da administração responsáveis pelas estimativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para testes de impairment são consistentes e as divulgações em notas explicativas são adequadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, conforme descrito na Nota 23 - "Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais", a Companhia possuía provisões no montante de R$ 590.239 mil, relacionadas a processos judiciais cuja expectativas de perda foi classificada como provável. Adicionalmente, a Companhia é parte em processos com perdas classificadas como possíveis, no montante de R$ 665.398 mil.

As provisões para contingências constituídas pela Companhia decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, além daqueles processos advindos das diversas combinações de negócios realizadas nos últimos anos. As avaliações de risco e as estimativas de perdas são elaboradas pela administração com base nas evidências disponíveis e nas opiniões dos consultores jurídicos, internos e externos, da Companhia.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função:

(i) da relevância dos valores dos processos judiciais provisionados e passivos contingentes divulgados em nota explicativa, bem como do grande volume de processos envolvendo a Companhia;

(ii) dos julgamentos relevantes sobre diferentes interpretações doutrinárias e jurisprudenciais utilizadas para estimar os valores e a probabilidade de saída de recursos decorrentes desses processos; e

(iii) parte das contingências, que derivam de combinações de negócios, são de responsabilidade dos ex-proprietários, o que demanda acompanhamento e controle sobre a recuperação de eventuais desembolsos por conta de contingências materializadas.

Adicionalmente, os processos judiciais podem requerer um longo tempo para a sua finalização e envolver discussões complexas acerca do mérito de cada ação, de acordo com a legislação vigente. Alterações nas avaliações dos riscos de perda desses processos podem impactar de forma significativa as provisões constituídas e o resultado da Companhia. Nossa abordagem de auditoria considerou a atualização do entendimento dos principais controles relacionados aos processos judiciais e contingências e obtenção de confirmação de informações com os advogados externos responsáveis pelo acompanhamento de processos envolvendo a Companhia. Adicionalmente, em nossa estratégia de auditoria, envolvemos nossa equipe de especialistas nas áreas trabalhista e tributária, conforme apropriado, para leitura e discussão dos principais processos judiciais, incluindo a classificação do prognóstico de perda atribuída pelos consultores jurídicos internos e externos à Companhia.

Outros aspectos relevantes da nossa abordagem de auditoria incluíram a avaliação da qualificação técnica dos consultores jurídicos da Companhia, testes de recálculo do valor de exposição dos processos judiciais e administrativos, teste de atualização financeira conforme legislação aplicável e leitura de confirmações de consultores jurídicos externos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para processos judiciais e contingências são consistentes e as divulgações efetuadas sobre passivos contingentes são adequadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS), emitidas pelo International

Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações

forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 16 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marcos Donizete Panassol

Contador CRC 1SP155975/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Kroton Educacional S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, a proposta da Administração sobre a destinação do lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, nas indagações à Administração da Companhia e aos Auditores Independentes da Companhia e considerando ainda os termos do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opina que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, a proposta de destinação do lucro do exercício social encerrado em 2017 estão em condições de serem aprovados pelos Acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

Belo Horizonte, 16 de março de 2018.

Antônio Lúcio dos Santos

Lucila de Oliveira Carvalho

Ricardo Scalzo

José Securato Junior

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Os membros do Comitê de Auditoria da KROTON EDUCACIONAL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Santa Madalena Sofia, n. 25, 4º andar, Sala 01, CEP – 30.380-650, Bairro Vila Paris, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.800.026/0001-40 (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2017, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 16 de março de 2018.

_____

Francisco H. Passos Fernandes

Membro do Comitê

_____

Luiz Antônio de Moraes Carvalho

Membro do Comitê

_____

Nicolau Ferreira Chacur

Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Kroton declara, nos termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Kroton declara, nos termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 16 de março de 2018.